

O ÓDIO E SADISMO QUE SOFREM OS INDÍGENAS.
BELEZA INDÍGENA E DO LESTE ASIÁTICO E
EROTICISMO.

Hermes Yamanic

Copyright © 2024 Hermes Yamanic Todos os direitos reservados.

O autor permite que este documento seja compartilhado gratuitamente por todos os meios possíveis e que o documento seja impresso, partes deste documento sejam mencionadas em vídeos distribuídos gratuitamente e publicações distribuídas gratuitamente, desde que seja citado como autor. Mas a negociação com este documento não é permitida.

Nota: O conteúdo desta redação é apenas para maiores de 18 anos. Para fotografias e imagens baseio-me no Fair Use (Uso justo).

O ÓDIO E SADISMO QUE SOFREM OS INDÍGENAS. BELEZA INDÍGENA E DO LESTE ASIÁTICO E EROTICISMO.

No Paraguai, em 2022, os indígenas Alcides Romero e Rodrigo Gómez González foram assassinados pelo EPP (Exército Popular do Paraguai).



No Paraguai, o indígena chamado Lorenzo Silva Arce foi assassinado em 2019. Na maioria das vezes, os assassinatos de indígenas são minimizados como se a vida dos indígenas valesse menos para a maioria, portanto, essa indiferença da maioria com a vida dos indígenas é comparável ao nazismo.



Em 2018, indígenas de Buenaventura, no Valle del Cauca, na Colômbia, foram amarrados e torturados.



Quando governos criminosos permitem que criminosos brancos e criminosos mestiços invadam territórios indígenas, além de causar tortura, abuso, estupro e assassinato de indígenas, isso também causa a morte de milhares de animais selvagens, mas na maior parte parece que os animais selvagens animais não os consideram animais e que em seu especismo não se importam com os animais selvagens.



Quando pecuaristas que criam touros, vacas e porcos invadem territórios indígenas e queimam muitos hectares de floresta nesses territórios para fazer pastagens e recintos para vacas e touros: milhares de animais silvestres são queimados até a morte de forma cruel e lenta, muitas vezes durando muito tempo com queimaduras graves morrendo lentamente.



Quando os garimpeiros invadem territórios indígenas e envenenam as águas dos rios com Mercúrio, milhares de peixes e outros animais aquáticos que vivem nesses rios morrem lentamente envenenados por Mercúrio, além disso, muitos indígenas que se banham nesses rios e bebem água desses rios também morrem.



Ao contrário da maioria, considero as características físicas dos indígenas como características de grande beleza. E aquelas características asiáticas dos indígenas puros, como os olhos oblíquos ou amendoados, inspiram-me sabedoria e tranquilidade.

Mas, o ódio aos indígenas nesta sociedade doente também se deve às suas características físicas. E é por isso que quem está no poder quis exterminá-los, pois os odeia por tudo, e vê-los como simples objetos nos quais expressar seus impulsos de morte ou destrutivos (sadismo).



Em algumas etnias indígenas antes da colonização a homossexualidade não era considerada algo ruim, aliás, existem esculturas das etnias Mochi e Chimú do Peru onde representam as relações homossexuais:



Mas, como os colonizadores europeus tinham uma moral judaico-cristã, esta também foi usada para justificar o ódio e a dominação. E como expliquei nos meus outros escritos e explicarei mais tarde, os indígenas têm a mesma genética que os asiáticos orientais. A fotografia a seguir mostra asiáticos orientais em uma cena homoerótica:



Na placa XXII do livro *Narratio regionum indicarum*, escrito em 1598, lê-se o seguinte: - Balboa atira aos cães vários índios culpados do terrível pecado da sodomia, para que os dilacerem.

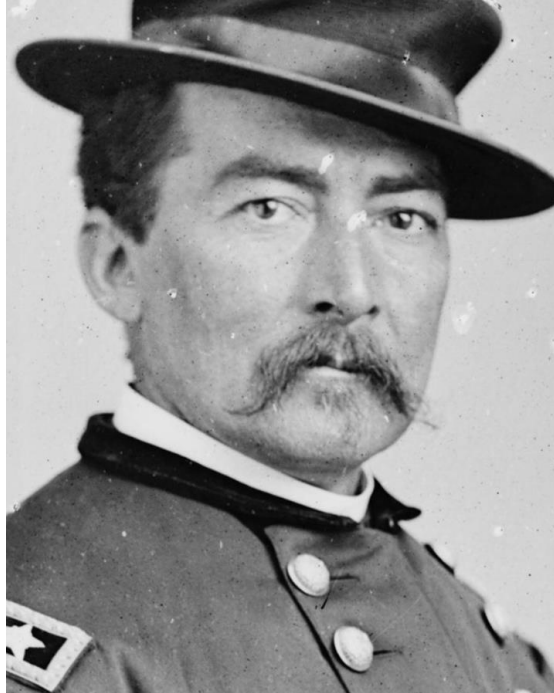
Esta ilustração representa um acontecimento no Panamá: em 1513, o colonizador Vasco de Balboa, jogou 40 indígenas aos cães acusados de sodomia (homossexualidade).



Na imagem a seguir, um criminoso brasileiro chamado Neto Ferraz afirma o seguinte: -bom índio, é um índio morto.



A frase índio bom é índio morto foi dita por um soldado do Exército dos Estados Unidos chamado Philip Sheridan, na genética desses monstros percebe-se que eles já nascem com um ódio instintivo e predatório contra os indígenas:



Os maçons também criam lojas maçônicas em homenagem a Philip Sheridan, como a Loja Maçônica Sheridan #260:

grantcountychamber.com/list/member/sheridan-masonic-lodge-260-606

of
Commerce
Banquet

of
Commerce
Scholarships

[f](#) [t](#) [i](#)

Sheridan Masonic Lodge #260

Community Organizations

Sheridan Masonic Lodge #260
110 N Main Street
Sheridan, Arkansas 72150
(870) 941-1555

Hours:
We meet on the 4th Tuesday of the month. Dinner at 6pm Meeting at 7pm

About Map

About

Charitable and intelle

» [Join Today](#)

» [Find a Member](#)

» [View Events](#)

Branco e mestiço que caçam por prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver, que são toureiros, que são brigadores de galos ou

que apoiam essas atrocidades, acreditam que isso é masculinidade, força, bravura ou poder.

Assim como, brancos e mestiços que humilham, desprezam, discriminam, maltratam, torturam e assassinam indígenas, acreditam que isso é masculinidade, força, bravura ou poder, no fundo são a mesma manifestação de machismo, mas com duas vítimas diferentes.



A pintura a seguir é uma homenagem ao colonizador Francisco Pizarro, esta pintura se encontra na catedral católica de Lima no Peru, nela você pode ver Francisco Pizarro segurando uma espada e apontando para os indígenas com a mão de forma dominante para que eles entrem em um barco.



Pelo que entendi, esta cena representa líderes indígenas que queriam escapar da dominação e que, segundo as crenças dos colonizadores, com a ajuda do deus judaico-cristão conseguiram ser presos e feitos prisioneiros.

Há fotos que mostram como a catedral católica de Lima foi utilizada para que, lá em cima, franco-atiradores pudessem atirar contra os indígenas que iam protestar contra a genocida chamada Dina Boluarte. Esta é a prova de que as elites no poder que querem exterminar são aos indígenas e não a maioria que não é indígena.



Nos países deste continente, a polícia e os militares também oprimem aos indígenas e os tratam como criminosos quando protestam pelos seus direitos. Nestes países, existem policiais criminais e soldados criminosos que assassinam impunemente indígenas:



Nas imagens a seguir, em um dos códices Tepetlaoztoc, é visto como um encomendero, após fazer sangrar um indígena, agarra-o pelos cabelos como forma de demonstrar ódio e domínio sobre o indígena.

Em uma fotografia, policiais brasileiros que expulsaram indígenas de um prédio agarram predominantemente um deles pelos cabelos, e em outra imagem um agente disfarçado do governo de Guillermo Lasso no Equador faz o mesmo gesto de agarrar um indígena predominantemente pelos cabelos.



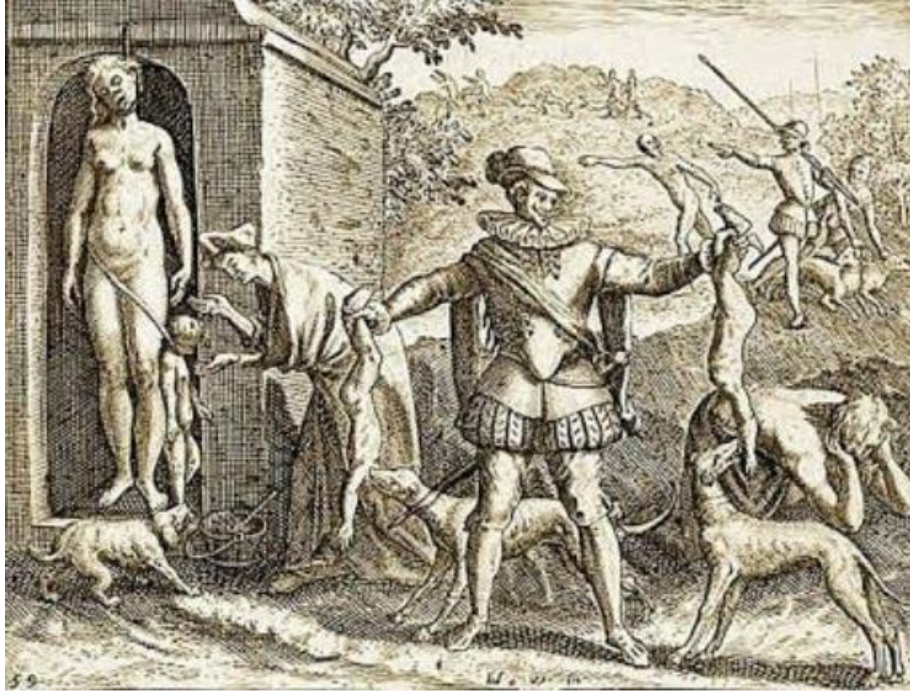
Outra semelhança entre os brancos e mestiços que caçam por prazer com os colonizadores europeus é que ambos utilizam cães de caça.

Os colonizadores utilizavam cães de caça para perseguir, torturar, subjugar e matar indígenas, assim como brancos e mestiços que caçam por prazer utilizam cães de caça para perseguir, torturar, subjugar e matar animais.

Imagem de um cão de caça utilizado pelos colonizadores para dominar e subjugar os indígenas, e imagem do manuscrito de aperramiento:



Ilustração de colonizadores alimentando seus cães de caça com crianças indígenas como forma de treinar seus cães para subjugar e dominar aos indígenas:



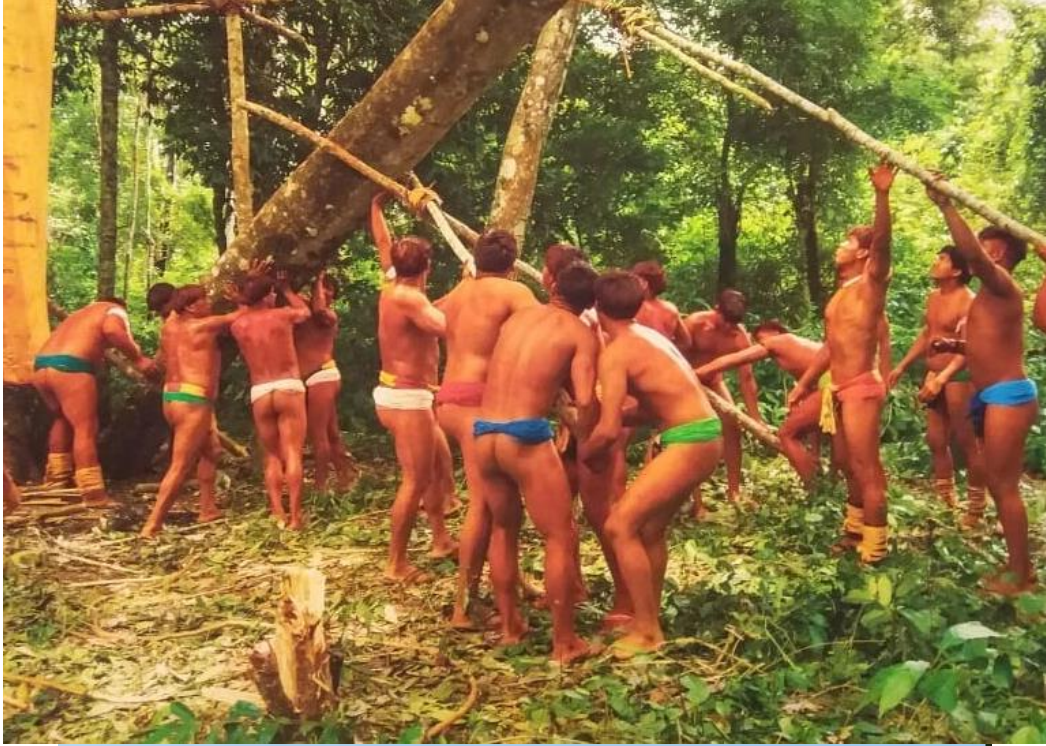
E para aqueles que insistem que esses crimes são Lendas Negras, desafio vocês a não serem covardes e a lerem meus outros escritos e livros gratuitos onde demonstro como os colonizadores aceitaram em seus livros e cartas que cometeram esses crimes contra os indígenas que não se submeteu à dominação.

Além disso, assim como os fazendeiros marcam touros, vacas e bezerros com ferro fervente, os colonizadores fizeram o mesmo com os indígenas, os colonizadores os marcaram com ferro fervente, mas os defensores da colonização sempre negarão tudo, dizendo que é Lenda Negra.



Aqueles que odeiam os indígenas e os defensores da colonização, como os hispanicistas, dizem que se não fosse pela colonização andaríamos nus ou de tanga, mas mestiços e criollos não são indígenas, e para os indígenas a nudez não era uma coisa ruim, pois para indígenas antes da colonização, a nudez não era imoral, não era atraso e o nudismo fazia parte de suas vidas.

Nas etnias indígenas do Xingu no Brasil e nos Huaorani a nudez faz parte de suas vidas, eles não a consideram algo ruim e não a consideram algo imoral:











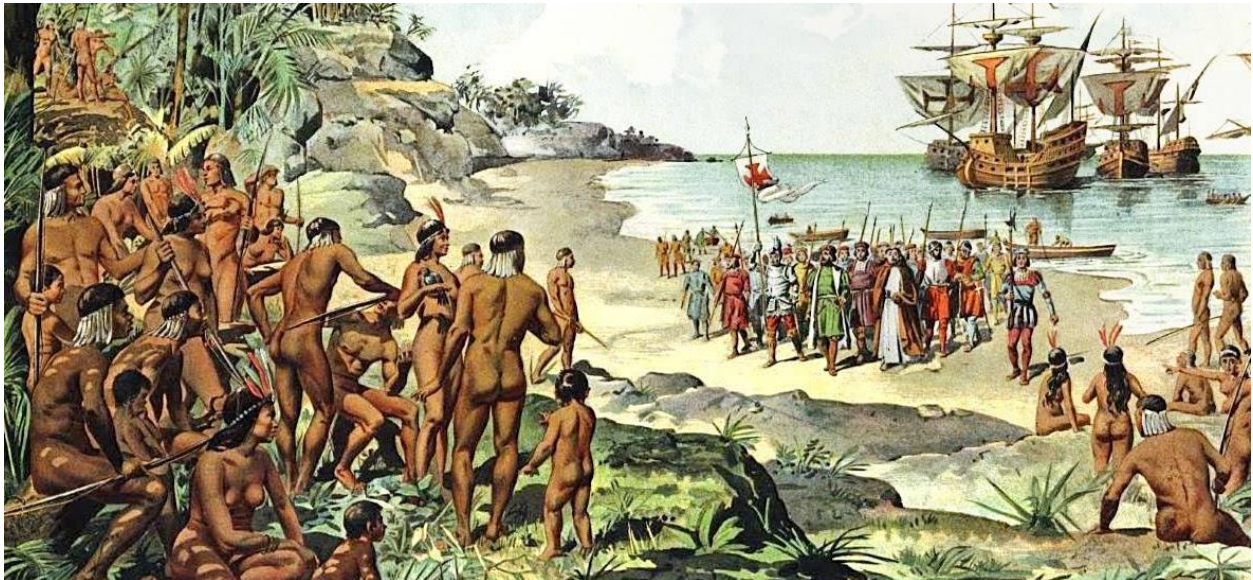


Nos locais colonizados pelos colonizadores espanhóis, os indígenas andavam nus ou seminus e, embora algumas etnias usassem mais roupas, andavam nus para cerimônias e rituais:





No Brasil, antes de serem colonizados pelos portugueses, os indígenas de diversas etnias andavam nus:



E nos locais colonizados pelos colonizadores ingleses e pelos colonizadores franceses, os indígenas andavam nus ou seminus, e algumas

etnias, mesmo que usassem mais roupas, sempre ficavam completamente nus para alguns rituais ou cerimônias:



No livro intitulado *Book of the Hopi*, escrito por Frank Waters pode-se ler: Nus e molhados, como crianças recém-nascidas neste novo mundo, os iniciados são levados para uma casa próxima, onde as cabeças das kivas lavam os cabelos em nove pratos sucessivos de espuma de mandioca.

E no livro intitulado *Alce Negro Fala*, escrito por John G. Neihardt está escrito o seguinte: Sempre nos enfrentamos nus, como guerreiros que vão para a batalha, se não estiver muito frio, porque são mais rápidos sem roupa.

A nudez ou seminudez para os povos indígenas não era atraso, não era selvageria, não era algo indecente, era uma prática da maioria das etnias indígenas no passado e uma prática que algumas etnias indígenas continuam no presente:





















Qual é o nome disso?
- Não sei, mas parece o chifre de

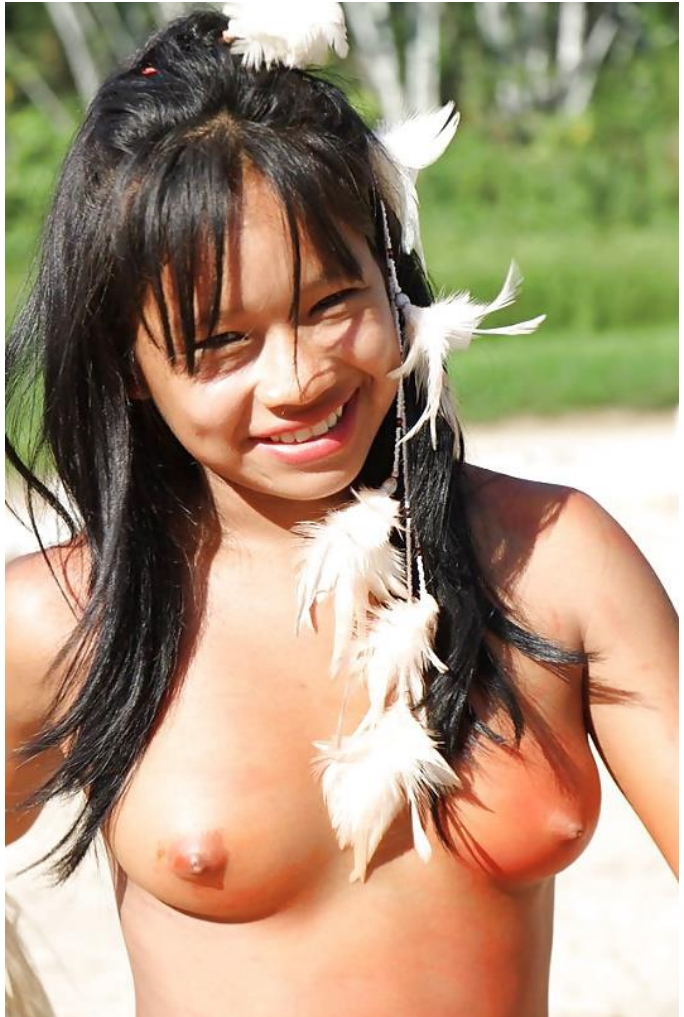


Não sei





























Em alguns grupos étnicos indígenas, como os Emberá do Panamá e da Colômbia, os homens usavam uma tanga minúscula e as mulheres andavam com os seios nus. Da mesma forma, nos grupos étnicos indígenas da Ásia Oriental, como os Igorot, os homens usavam uma tanga minúscula, e o mesmo acontecia com os grupos étnicos indígenas nas ilhas havaianas.







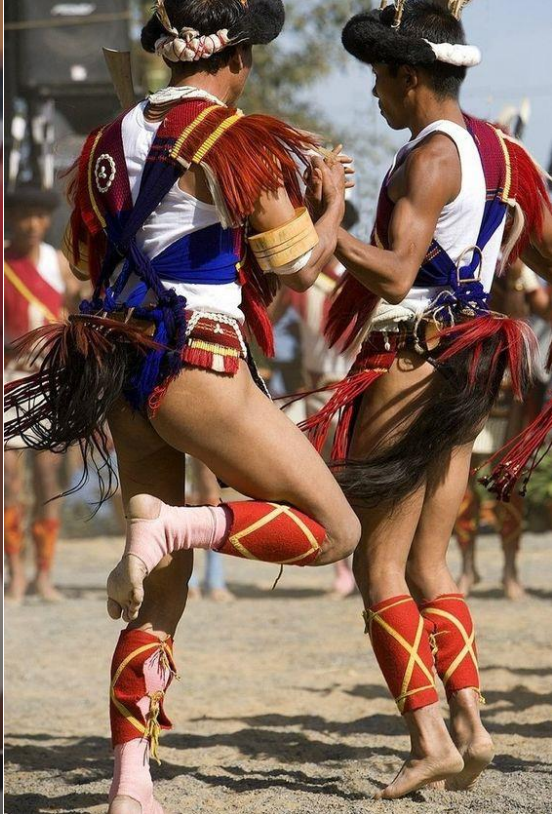




















Para os indígenas era completamente normal tomar banho juntos nos rios:











Assim como acontece hoje com as etnias indígenas do Xingu que lutam nus nas lutas de Huka Huka, e ficam nus nas brincadeiras e nas danças: o mesmo aconteceu com as etnias indígenas de todo o continente às quais os

colonizadores deram o nome de América onde faziam lutas onde lutavam nus, danças e jogos onde ficavam nus, o mesmo acontecia com as etnias indígenas da Ásia antes da colonização e antes da influência europeia.



















































Nos grupos étnicos indígenas do Leste Asiático, também existem tipos de luta onde os jogadores lutam nus:



O prazer em exibir o corpo é comum em etnias indígenas que ainda vivem como viviam antes da colonização, como os que vivem no Xingu:









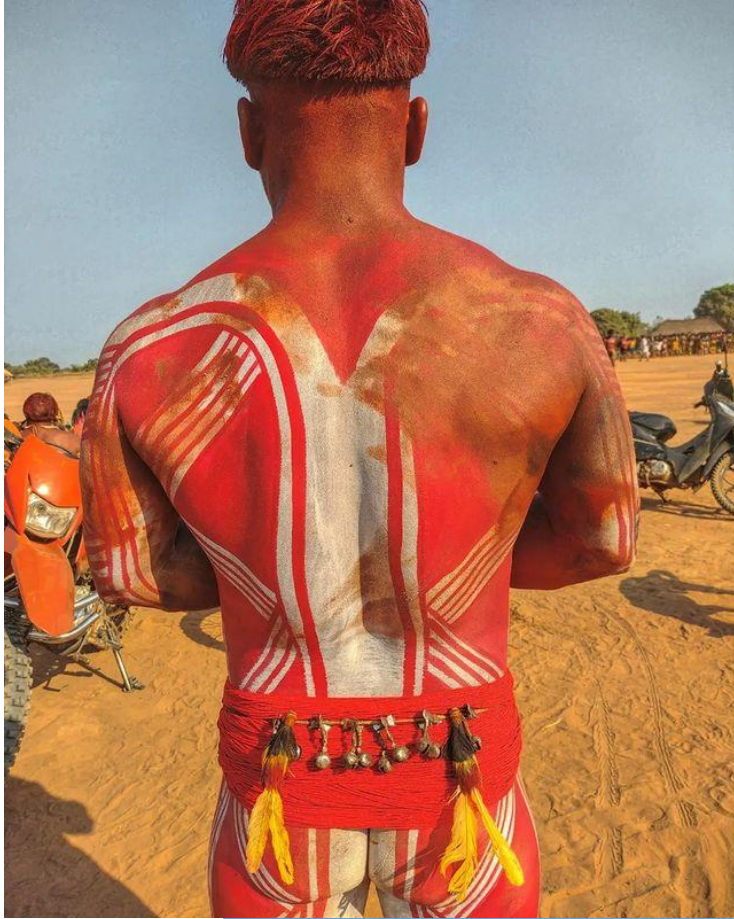
E há muitas evidências arqueológicas de como, em todo o continente, antes da colonização, os indígenas gostavam de exibir os seus corpos como um símbolo de virilidade, poder e força:



Assim como os povos indígenas do Xingu e alguns outros grupos étnicos atualmente usam tinta em todo o corpo, antes da colonização, os povos

indígenas de todo o continente, como os Selknam, e grupos étnicos do Leste Asiático também usavam pintura corporal em todo o corpo:





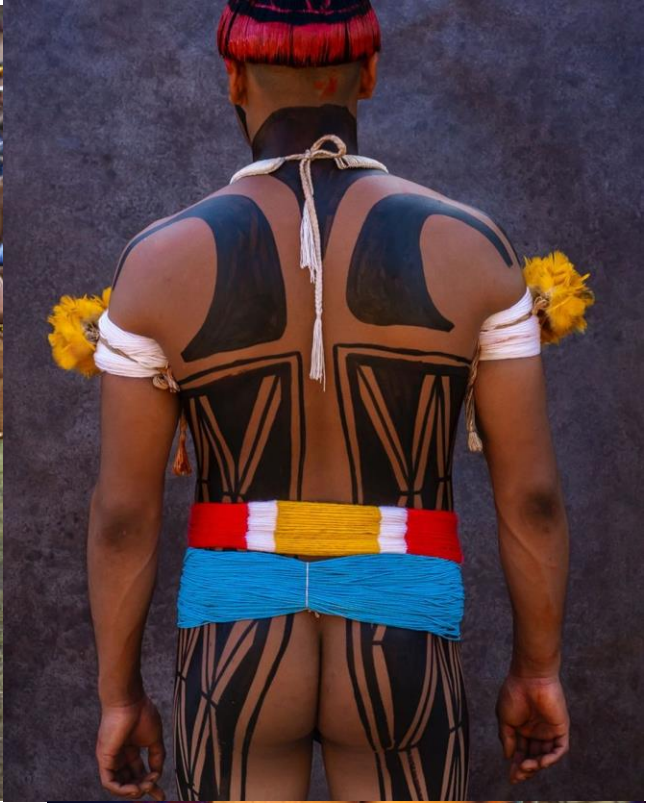








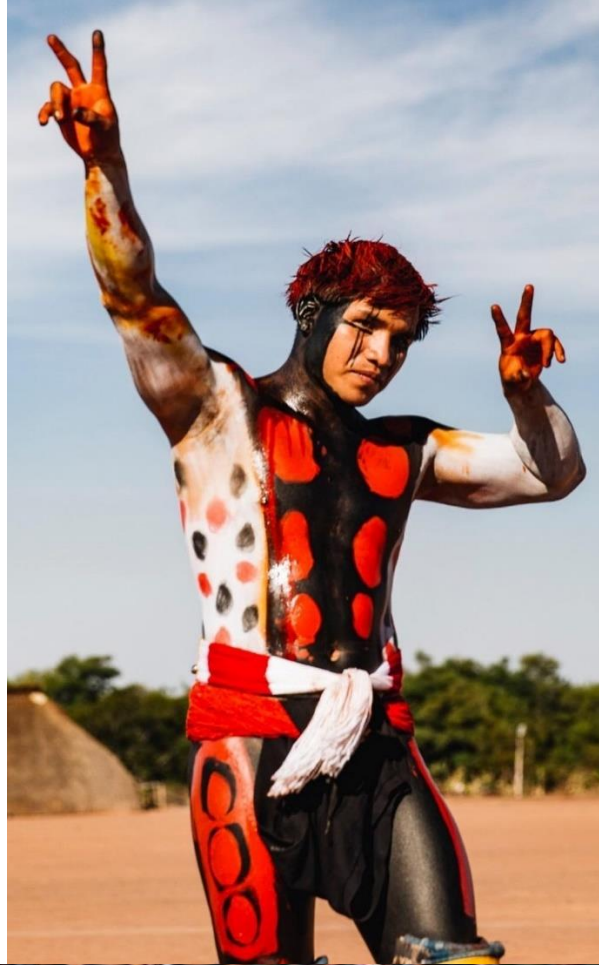




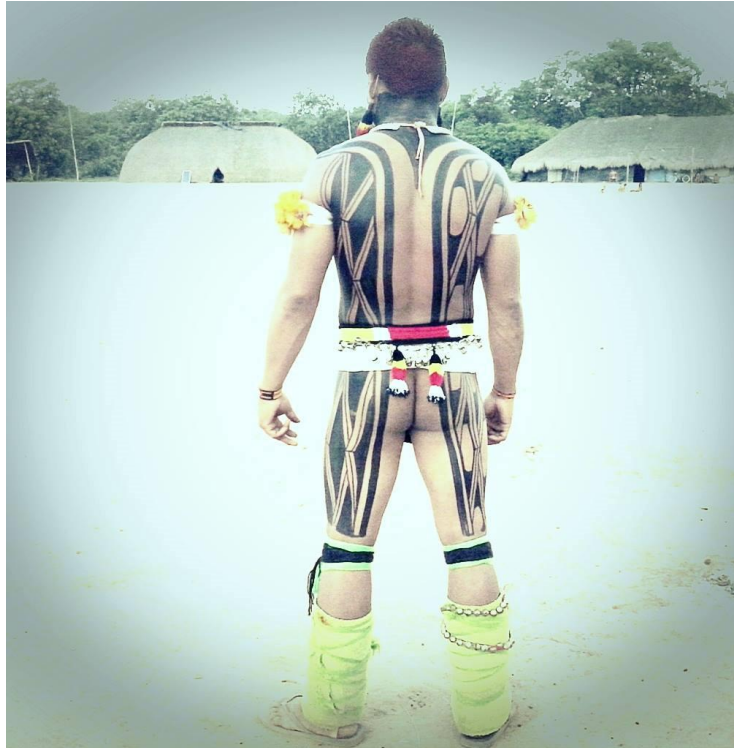








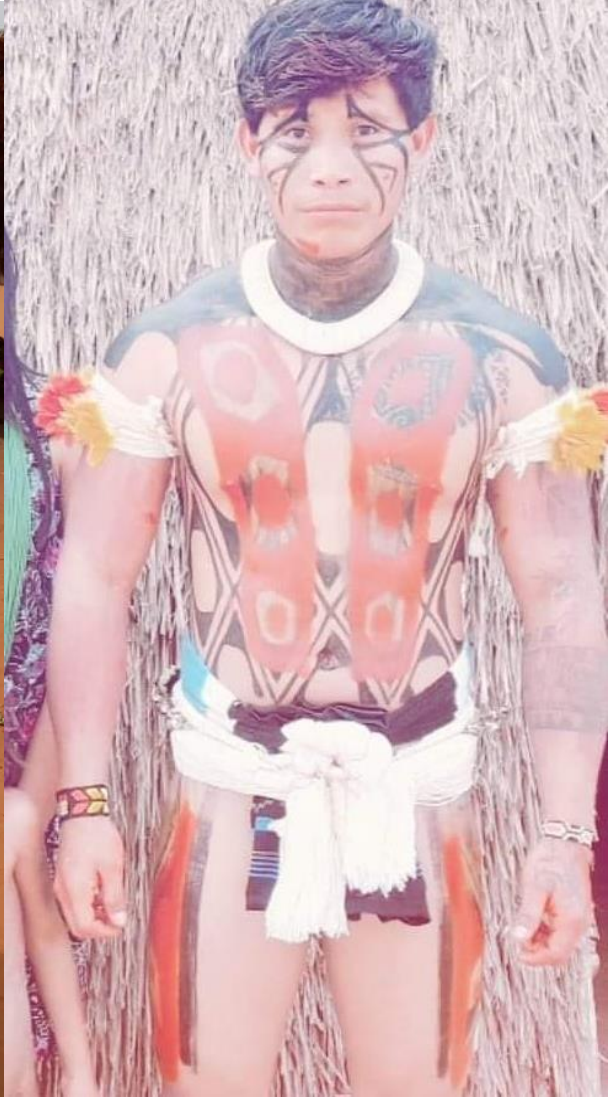
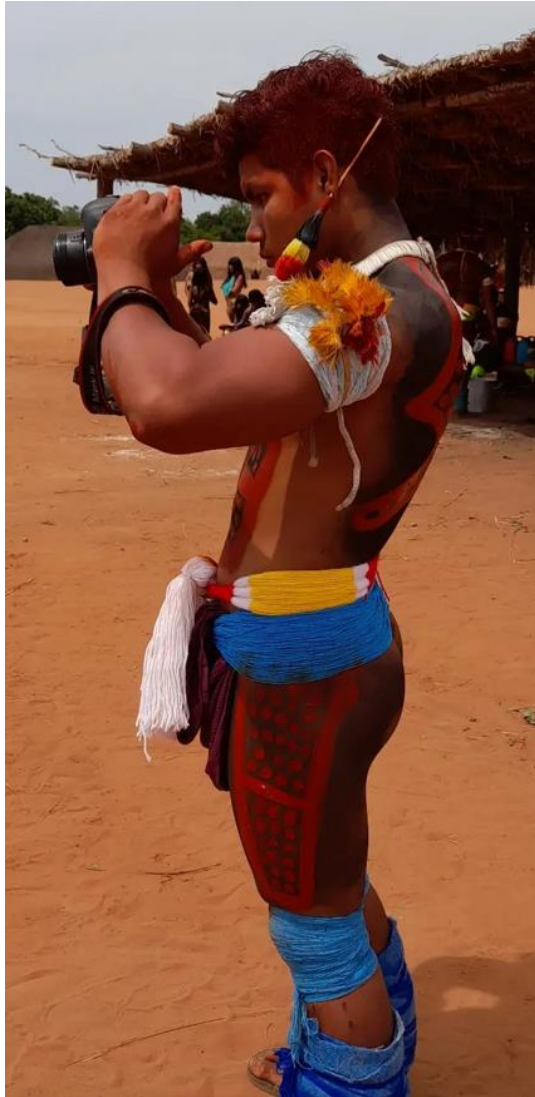








































Atualmente, os indígenas do Xingu também usam tinta vermelha ou laranja nos cabelos, mas da mesma forma, muitas etnias indígenas antes da colonização também usavam tinta vermelha ou laranja nos cabelos.

Que em todo o continente os grupos étnicos indígenas usavam tinta para pintar todo o seu corpo nu é comprovado pelo facto de grupos étnicos como os Hopi e os Sioux do que hoje são os Estados Unidos usarem pintura corporal nos seus corpos nus.

Em um livro intitulado *Book of the Hopi*, por Frank Waters, diz o seguinte: Corpos nus foram pintados como se fossem para a morte.

E no livro intitulado *Alce Negro Fala*, escrito por John G. Neihardt está escrito o seguinte: Após a cerimônia, fomos nadar para retirar a tinta.

Infelizmente, atualmente, a maioria dos indígenas tem suas mentes colonizadas com crenças judaico-cristãs, eles acreditam no deus branco da Bíblia que foi trazido ao continente pelos seus inimigos, os colonizadores.

E as pessoas que assassinam e odeiam aos indígenas no presente também acreditam nesse deus judaico-cristão. Por esta razão, práticas como a nudez e o uso de pinturas corporais foram perdidas na maioria dos grupos étnicos indígenas.

E muitos indígenas, por terem suas mentes colonizadas, também consideram a nudez e o uso de pinturas corporais algo que causa vergonha ou representa atraso.

Mas, mesmo nas etnias indígenas que habitam o Xingu e os Huaorani, por influência dos não indígenas, os indígenas mais jovens passaram a usar mais roupas e a sentir vergonha da nudez, e muitos também já têm as suas mentes colonizadas pelas crenças judaico-cristãs dos seus inimigos.

Os cristãos classistas que odeiam os indígenas, e que, se veem o corpo e a nudez como algo ruim, portanto, consideram essas etnias indígenas como seres ordinários, como desavergonhados e como imorais.

Também durante a colonização, a nudez e a seminudez praticadas pelas etnias indígenas foram vistas como motivo para os cristãos as sujeitarem e dominarem.

A nudez nunca deveria ser considerada imoral, nunca deveria ser considerada algo indecente e não deveria ser considerada algo ruim, mas aqueles que odeiam aos indígenas consideram a nudez praticada por alguns grupos étnicos como motivo para sujeitá-los e continuar oprimindo-os, e também como motivo para exterminar grupos étnicos indígenas que vivem isolados.

A seguir está uma captura de tela onde um criminoso brasileiro chamado Viane Pasa afirma o seguinte: - Pense nos índios nus baleados.



Viane Pasa

19 jul. 2015 · 🌐



Pensa nus índios baleados.....

Ver tradução



Durante o governo de Jair Bolsonaro, os indígenas do Xingu protestaram com a frase Fora Temer pintada em seus corpos, como forma de dizer aos outros indígenas para não se deixarem dominar e não se deixarem subjugar por políticas de ódio aos indígenas por Jair Bolsonaro.



José Mendes, que é brasileiro a favor de Bolsonaro, fez uma montagem copiando quatro vezes esse mesmo indígena e como se dois indígenas

estivessem de mãos dadas, como se insinuasse que as etnias indígenas onde se pratica a nudez masculina é porque segundo o Ele são sodomitas (homossexuais).

Na verdade, esses criminosos que odeiam os povos indígenas usam insultos homofóbicos quando os povos indígenas defendem os seus direitos. Mas além disso, José Mendes escreveu esta frase em tom zombeteiro: - Enquanto isso, no Xingu, índios de araque e de bunda de fira, pedem FORA TEMER.



José Mendes

@ZazaS_



Enquanto isso, no Xingu, índios de araque e de bunda de fora, pedem FORA TEMER.

[Translate Tweet](#)



Carlos Skarlack, que é cristão evangélico do Brasil, fez este comentário: - Quem pagou esses malandros que defendem ladrões?



Carlos Skarlack

@carlosskarlack

Jornalista e radialista com atuação em Mossoró/RN. É cantor e compositor evangélico .



Carlos Skarlack @carlosskarlack · Aug 14, 2016

Quem pagou a cachaça desses malandros petralhas defensores de ladrões?kkkkk

A conta do Facebook chamada Mídia NINJA publicou esta foto, onde um indígena protesta contra Bolsonaro com a frase Fora Bolsonaro pintada em seu corpo.



E um criminoso chamado Rafael Casaes escreveu num comentário a esta foto: - Cade os portugueses para fazer a limpa?



Rafael Casaes
Cadê os portugueses pra
fazer a limpa?



Me gusta Responder Ver traducción 4 a



Quando esses criminosos se referem ao extermínio dos indígenas pelos colonizadores europeus com a frase “fazer limpo”, significa que para eles os indígenas são lixo, consideram os indígenas como seres nojentos que devem ser eliminados, e quanto a eles a palavra porco significa nojento, chamam os indígenas de porcos.

Na imagem a seguir, uma criminosa chamada Maria Clara Pulquério escreve o seguinte: - Vejam como o PT se preocupa com os índios. Canalhas, gente imunda, porcos, gente da pior espécie.



Maria Clara Pulcherio

2 ago. 2020 · 🌐



Olha só como pt se preocupava com os índios..
canalhas, imundos, porcos, gente da pior
espécie

Antes da colonização, em muitas etnias indígenas, a sexualidade não era considerada algo ruim, não era um tabu e não era considerada imoral. Na verdade, existem esculturas que remetem à sexualidade antes da colonização. Mas, as religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) veem a sexualidade como algo imoral, como um tabu ou algo impuro.

Esta foi uma das razões pelas quais, desde a chegada dos europeus cristãos até ao presente, aqueles que odeiam os povos indígenas os consideram nojentos, imorais e ordinários.







Nos locais sagrados das etnias indígenas que habitam o Xingu no Brasil, existe uma figura que representa uma vagina:



Uma divindade da etnia indígena Hopi foi representada com o pênis ereto:



E os indígenas do Xingu também fazem representações de pênis e vaginas:





Antes da colonização, as diferentes etnias indígenas que habitam o continente também faziam estas representações de pênis em esculturas:



Para os indígenas a sensualidade e o erotismo não eram algo ruim, nem algo imoral, nem algo ordinário, eram algo natural, um presente dos deuses e algo colocado pelos deuses para desfrutar.

Mas, isto também sempre causou ódio nos inimigos dos povos indígenas, pois é uma ameaça aos seus valores judaico-cristãos e puritanos.

Para os inimigos dos povos indígenas, tudo serve para promover o ódio aos povos indígenas: nudez, erotismo, sensualidade, sacrifício humano (embora desde o início da colonização até o presente, os povos indígenas continuem a ser sacrificados em invasões, genocídios e massacres), infanticídio (embora desde o início da colonização até o presente os invasores causem infanticídio ao assassinar crianças indígenas) e canibalismo (embora atualmente a maioria dos indígenas não pratique o canibalismo e antes da colonização nem todos os grupos étnicos indígenas praticavam o canibalismo).

Outra coisa que dizem é que os próprios indígenas se odiavam porque algumas etnias travavam guerra contra outras, mas o que não dizem é que na Europa os brancos de diferentes etnias como celtas, eslavos, gregos, romanos e vikings também estavam em guerra entre si, e quando a Europa se converteu ao cristianismo, os diferentes países europeus também estiveram em guerra entre si.

Nem dizem que os brancos como os celtas, os vikings e os eslavos também faziam sacrifícios humanos, e que os brancos como os vikings, os gregos e os romanos também praticavam o infanticídio.

Os inimigos dos povos indígenas dizem que os brancos do presente não fazem essas coisas, porém, acham que não há problema em promover o ódio aos indígenas do presente pelo que outros indígenas fizeram no passado.

Na imagem a seguir, um criminoso brasileiro chamado Roni Secco, referindo-se aos povos indígenas, afirma o seguinte: - Se eu pudesse, exterminaria aquela raça ordinária... vagabundos, isso é o que eles são:



A ilustração a seguir representa como um castigo que o corregedor de minas utilizou nas encomiendas foi amarrar e chicotear indígenas nus como forma de subjugar e dominá-los.



Embora possa parecer incrível, o mesmo acontece no presente, na Colômbia, um homem negro, junto com um mestiço, amarrou e chicoteou três indígenas da etnia Emberá acusados de roubo.

Que, aliás, estavam roubando algumas bananas para comer porque na Colômbia vivem na pobreza porque a polícia e os militares os expulsam de seus territórios, e a maioria na Colômbia trata os indígenas Emberá como selvagens, terroristas e criminosos se estes se defenderem ou se vingarem (como acontece em todo o continente).



Todos nós que não somos indígenas existimos neste continente por causa do genocídio, do extermínio, da expulsão dos povos indígenas de seus territórios e do roubo de suas terras dos povos indígenas.

Embora seja verdade que alguns indígenas tenham dinheiro e exista uma minoria milionária, a maioria dos indígenas vive na pobreza ou extrema pobreza, passando fome e sem dinheiro para comprar remédios.

Roubar não é crime grave, crimes graves são estupro e assassinato. Se um indígena rouba de alguém que não é indígena, ele está simplesmente recuperando uma parte do que os não indígenas roubaram dele porque os não indígenas são descendentes dos invasores.

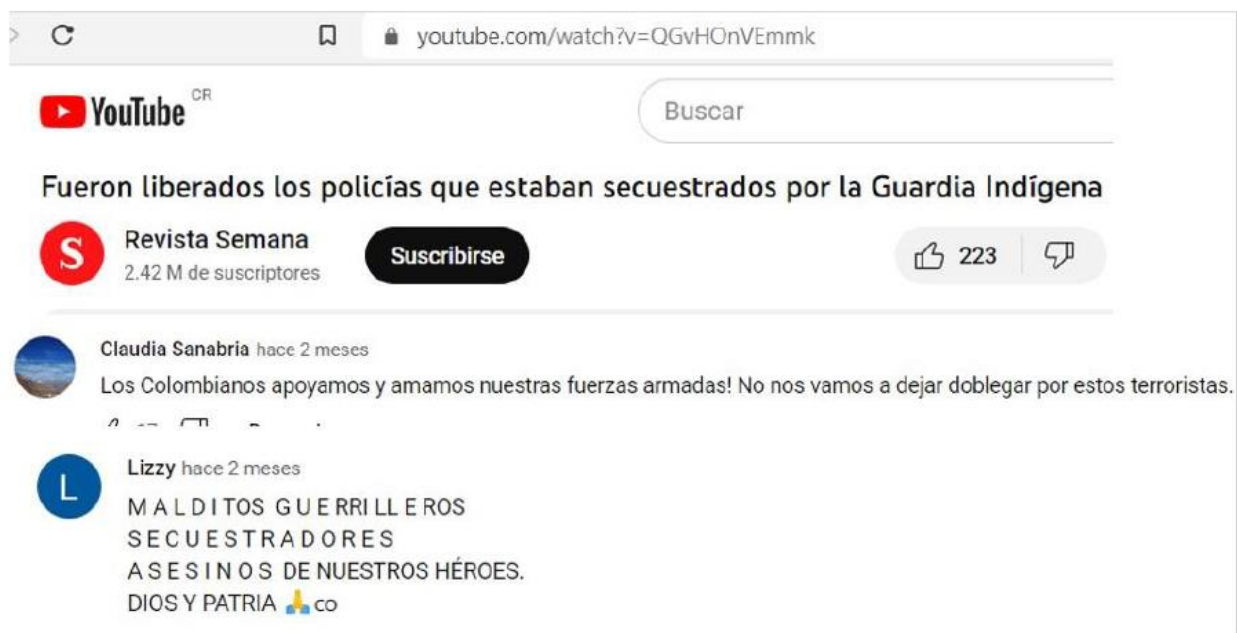
E se um indígena passa fome e sofre de necessidades como não ter dinheiro para pagar remédios, ele tem todo o direito de roubar para sobreviver.

Por que os povos indígenas são tão duramente condenados por roubar, mas não os governos e empresários que mantêm um sistema que faz com que os indígenas sofram ódio, opressão, invasões, expulsão dos seus territórios, massacres e fome?

Por que os indígenas são condenados por roubar para sobreviver (porque a maioria não se importa com o seu sofrimento e não fazem nada para ajudá-los), mas quem invade seus territórios, quem os massacra e os expulsa de seus territórios não é condenado?

Na Colômbia apareceu esta notícia intitulada: Os policiais sequestrados pela Guarda Indígena foram libertados.

E muitos criminosos na Colômbia, que é chamada de Colômbia em homenagem a Cristóvão Colombo, chamaram aos indígenas de terroristas, criminosos e até fizeram comentários afirmando que alguém como Nayib Bukele era necessário na Colômbia para dar aos indígenas o que eles merecem.



The screenshot shows a YouTube video player interface. At the top, the address bar displays 'youtube.com/watch?v=QGvHOnVEmmk'. The YouTube logo is on the left, and a search bar with the text 'Buscar' is on the right. The video title is 'Fueron liberados los policías que estaban secuestrados por la Guardia Indígena'. Below the title, the channel name 'Revista Semana' is shown with a red 'S' icon, '2.42 M de suscriptores', and a 'Suscribirse' button. To the right of the channel name are like and dislike buttons, with '223' likes shown. Below the video player, two comments are visible. The first comment is from 'Claudia Sanabria' (profile picture of a landscape), posted 'hace 2 meses', with the text 'Los Colombianos apoyamos y amamos nuestras fuerzas armadas! No nos vamos a dejar doblegar por estos terroristas.' The second comment is from 'Lizzy' (profile picture with a blue 'L'), posted 'hace 2 meses', with the text 'MALDITOS GUERRILLEROS SEQUESTRADORES ASESINOS DE NUESTROS HÉROES. DIOS Y PATRIA 🇨🇴'.

A seguir está a captura de tela da notícia sobre um empresário chamado Juan José Lafaurie: Juan José Lafaurie afirmou que não deveria haver diálogo com os Embera: Com um Nayib Bukele acaba a besteira dos indígenas.

COLOMBIA >

Juan José Lafaurie afirmó que no se debe dialogar con los Embera: “Con un Nayib Bukele se acaba la joda de los indígenas”

Captura de tela do título do vídeo publicado no Facebook com o título: Indígenas atacam trabalhadores canavieiros.



O que esses criminosos que chamam os povos indígenas de criminosos por se vingarem e se defenderem nunca dizem é que esses policiais, soldados, agricultores e empresários não indígenas muitas vezes causaram a expulsão de indígenas de seus territórios, assassinatos de indígenas e tortura de indígenas.

Mas, esses criminosos que se acham bons, o que eles querem é que os indígenas aceitem ser humilhados, aceitem ser assassinados, aceitem ser expulsos de seus territórios, fiquem calados e nunca se defendam.

Um castigo que os encomenderos usavam para dominar e subjugar os indígenas era forçá-los a deitar-se nus de costas no chão e depois derramar óleo fervente e cera de vela sobre seus corpos e feridas.



As contas no Facebook e no Twitter que fazem esses comentários odiosos contra os povos indígenas nunca são excluídas. Diferentes redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter (hoje X), e plataformas de vídeo como o YouTube permitem comentários de ódio contra os indígenas.

Mas, se alguém fizesse comentários de ódio contra mestiços, negros, brancos e europeus, essas redes sociais e plataformas de vídeo apagarão imediatamente os comentários, vídeos e contas que os fizeram. Esta é a prova de como as redes sociais e as plataformas de vídeo fazem parte do plano dos governos e das elites que procuram eliminar aos indígenas.

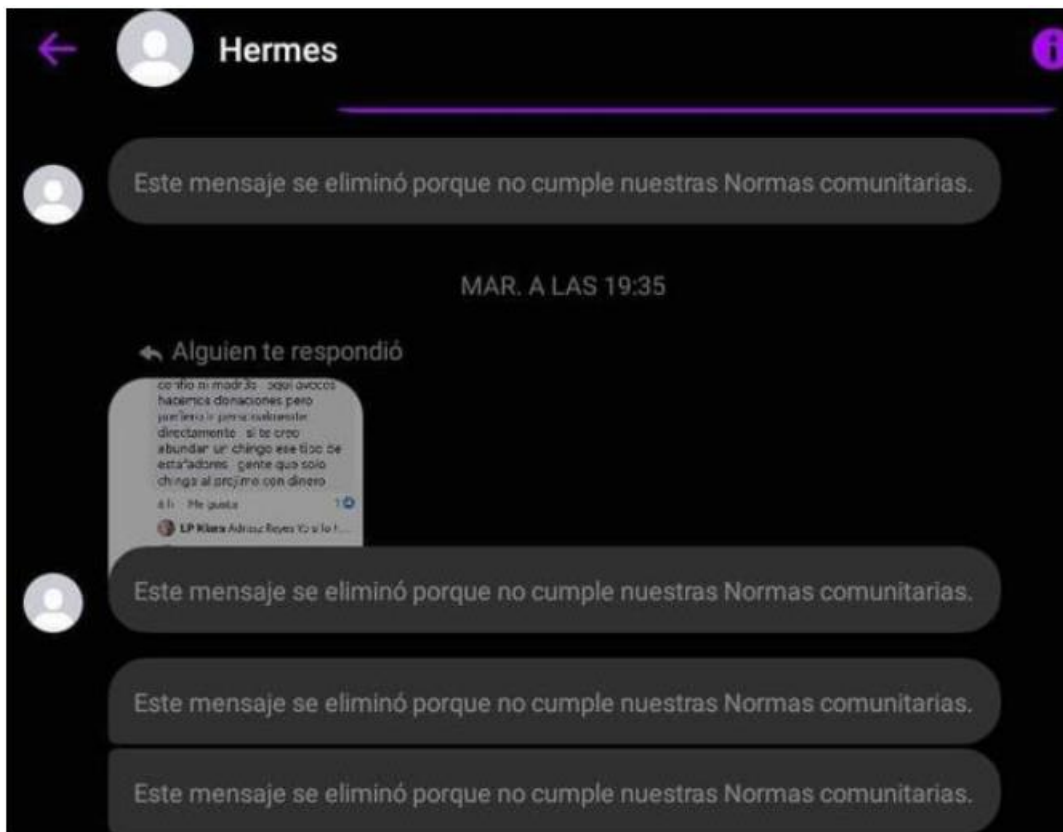
O YouTube e as redes sociais permitem fotos e vídeos de caça por prazer sem necessidade de sobrevivência, de touradas e brigas de galos, afirmando que são costumes europeus que devem ser respeitados, e que são tradições dos descendentes de colonos europeus como o Crioulos, mestiços, latinos, hispânicos ou latino-americanos.

Mas o YouTube e as redes sociais censuram a nudez indígena, embora sejam costumes e tradições desses grupos étnicos indígenas. Por isso, o YouTube e as redes sociais fazem parte do eurocentrismo e da guerra contra os

indígenas. O YouTube e o Facebook só respeitam costumes e tradições quando são europeus ou dos Estados Unidos.

O Facebook tem sido associado à CIA nos Estados Unidos, um contato indígena do Peru escreveu que sabia que a CIA deu recomendações ao Facebook para eliminar contas que publicassem os massacres de indígenas causados pelo governo de Dina Boluarte.

Postei em uma conversa sobre como os Estados Unidos e a ONG cristã USAID estão associados ao tráfico de pessoas e a governos que assassinam indígenas, a prova de que estavam espionando a conta que me apagaram é que em todas as mensagens privadas com uma pessoa esta aparece a mensagem: Esta mensagem foi excluída porque não está em conformidade com os padrões da nossa comunidade:



Eu instalei um plugin em meu site hermes78.com que detecta tentativas de hacking e uma parte dessas tentativas de hacking vem dos Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha.

A OEA está relacionada com Jeanine Añez, que em 2019 causou massacres de indígenas na Bolívia, e também com os Fujimori de origem japonesa, que também causaram massacres e esterilização de indígenas no Peru.

Attacks searching for the admin account name

User	IP	Attempts	Security Issues	Country, Region, City
hermes72018gmail-com	0.0.0.0	2	0	United Kingdom, England, London
	35.185.117.244	2	4	United States, South Carolina, North Charleston
	34.174.150.35	2	6	United States, Texas, Dallas
admin	0.0.0.0	22	0	United States, California, Santa Clara
	110.38.246.198	1	1	Pakistan, Sindh, Karachi
test2	0.0.0.0	1	0	Germany, -
Grp1	77.235.61.66	1	65	Cyprus, -
lanchushki131	0.0.0.0	1	0	Germany, -
editor	194.242.45.55	1	131	Netherlands, -
ureachus	0.0.0.0	1	0	United States, California, Santa Clara

Em entrevista com um ex-agente duplo da CIA para a RT. Você pode ler os seguintes trechos: -José Manuel Collera Vento, ex-agente duplo da CIA, acusou os Estados Unidos em entrevista à RT de organizar ações terroristas encobertas sob o pretexto de missões médicas. A USAID é uma fachada para a inteligência dos Estados Unidos, disse José Manuel Collera Vento, que foi agente duplo da CIA e Grão-Mestre da Grande Loja de Cuba dos Maçons Antigos, Livres e Aceitos.

Ex doble agente de la CIA a RT: USAID es una fachada de la inteligencia de EE.UU.

Há um vídeo pornô onde aparecem indígenas, foi gravado nas instalações da USAID e aparece o logotipo da USAID:







Embora a nudez, a sexualidade e o erotismo sejam algo natural para os povos indígenas. Devemos analisar o contexto em que a USAID se relaciona com o vídeo, e considero que isto está relacionado com o tráfico de seres humanos e o sadismo.

- A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) junta-se ao apoio de organizações de cooperação internacional para apoiar a gestão da Presidente Jeanine Áñez. Texto extraído de:



Gobierno de Áñez suma respaldo internacional para garantizar elecciones libres y transparentes

La Paz 14 de enero de 2020.- La Agencia de los Estados Unidos para el Desarrollo Internacional (USAID) se suma al apoyo de organismos internacionales de cooperación para apoyar la gestión de la presidenta Jeanine Áñez, principalmente para llevar adelante elecciones libres y transparentes el próximo 3 de mayo.

Em 2019, o governo de Jeanine Áñez na Bolívia causou estes massacres de indígenas:



Estes massacres de indígenas são o que os criminosos de direita, os libertários e os neoliberais defendem quando atacam o indigenismo.

A seguir, uma captura de tela da publicação intitulada: Boluarte recebe doação da USAID e afirma que Peru e Estados Unidos compartilham princípios fundamentais.

actualidad.rt.com/actualidad/461564-boluarte-afirmar-peru-eeuu-compartir-principios

Portada > Actualidad

Boluarte recibe donación de USAID y afirma que Perú y EE.UU. comparten "principios fundamentales"

Publicado: 22 mar 2023 00:29 GMT

Dina Boluarte causou estes massacres de indígenas no Peru:



A seguir está uma captura de tela de uma notícia intitulada: A administradora da Usaid, Samantha Power, falou com o presidente Guillermo Lasso.

Administradora de Usaid, Samantha Power, conversó con el presidente Guillermo Lasso

Guillermo Lasso junto com a polícia e o exército militar do Equador causaram estes assassinatos de indígenas:



O Presidente da República, Mario Abdo Benítez, desenvolve a sua agenda de trabalho para a data no Palácio de López, onde mantém reuniões com os

seus principais colaboradores. Às 09h00 receberá o chefe da Direção Nacional de Alfândegas, Julio Fernández e Evelyn Rodriguez, diretora da USAID Paraguai. Texto extraído de:



Presidente recibe a directora de USAID y a importante delegación de empresarios multinacionales

Durante o governo de Mario Abdo Benítez no Paraguai, os indígenas também sofreram discriminação, assassinatos e muitos viviam em estado de indigência, sofrendo de fome e necessidades. A polícia criminal do Paraguai também expulsou indígenas de suas terras.



cnnespanol.cnn.com/video/denuncia-desalojo-pueblos-indigenas-ava-guarani-iglesia-policia-dusa-sanie-lopez/



Latinoamérica » México | Colombia | Argentina | Cono sur | Zona andina | Caribe | Centroamérica

Denuncian a Policía de Paraguay por desalojar violentamente a indígenas de sus tierras "ancestrales"

ultimahora.com/aparatoso-despliegue-policial-desalojar-indigenas-caaguazu-n2972331.html

ULTIMA HORA

NACIONALES D10 ARTE MUNDO ESPECIALES MUNDO ANIMAL IMPRESO PAUSA BRAND VOICE

Aparatoso despliegue policial para desalojar a indígenas en Caaguazú

A USAID también se envuelve con iglesias cristãs evangélicas. Captura de tela da notícia intitulada: VOA. EUA. Cooperação cristã através da USAID:

vozdeamerica.com/a/4087052.html



VOA: EE.UU. Cristianos cooperación a través de USAID

A colonização não é um fato histórico. A colonização é um projeto de empresários e elites que continua no presente com a cumplicidade e a indiferença da maioria. Para as elites no poder: o destino dos povos indígenas é ser dominado, subjugado e exterminado, mas de forma encoberta, progressiva e sutil.

Assim, o contexto do vídeo pornô onde aparecem os indígenas, logotipo da USAID e gravado nas instalações da USAID, está relacionado ao fato de que, aos inimigos dos indígenas, além do fato de os indígenas lhes causarem ódio, os indígenas também lhes causam luxúria e sadismo (prazer em machucá-los).

O sistema faz lavagem cerebral nos indígenas fazendo-os pensar que só os brancos os prejudicam e que só os brancos são seus inimigos, mas a realidade é que a maioria dos mestiços pardos, negros e mulatos também são seus inimigos porque também são indiferentes ao que sofrem e sempre votaram em políticos que os prejudicam.

Em Honduras, este mestiço pardo chamado Juan Ramón Hernández assassinou um indígena:



Juan Ramón Hernández é um mestiço com características indígenas: pele parda e cabelos negros.

Um mestiço com traços indígenas chamado Luis Eduardo Varela Rojas, assassinou um indígena na Costa Rica, confessou o assassinato em uma reunião e a maioria dos presentes o aplaudiu:



Em 1963, no Brasil, proprietários de terras atiraram no filho de uma indígena da etnia Cintas Largas no Brasil e depois assassinaram a indígena cortando-a ao meio, e verifica-se que os assassinos eram mestiços pardos:



A foto a seguir mostra mestiços pardos e negros do Brasil que são neonazistas e apoiam Jair Bolsonaro:



Uma das coisas que os que odeiam aos indígenas dizem para desvalorizar aos indígenas e alegar que as suas vidas não importam é que perguntam: Que contribuição os indígenas deram?

Tipo eles dizendo que os indígenas não deram nenhuma contribuição e dando a entender que suas vidas não valem, mas a contribuição que quem não é indígena dá ao mundo é a destruição e a contaminação do meio ambiente, essa contaminação e destruição do meio ambiente é o que eles chamam de progresso, civilização e desenvolvimento:



A ilustração a seguir representa o extermínio dos nativos (indígenas) por Andrew Jackson:



Andrew Jackson pertencia à Maçonaria assim como George Washington:



Quando Donald Trump se encontrou com nativos (indígenas), ele colocou um retrato de Andrew Jackson:





Muitos pensariam que os inimigos dos indígenas os querem longe, mas na realidade muitas vezes sentem prazer em tê-los por perto, pois os vêem como presas e como simples objetos para satisfazer o sadismo.

Durante sua gestão de 2017 a 2022, Donald Trump deu permissão a um oleoduto chamado Dakota Access Pipeline para invadir territórios indígenas. Por esta razão, muitos indígenas se manifestaram contra:





Depois, Donald Trump enviou a polícia para oprimi-los, porque o genocídio dos indígenas é um projecto das elites no poder que continua até ao presente:





De vez em quando, os políticos do continente gostam de fazer isto com os indígenas porque sentem um prazer sádico em feri-los e oprimi-los. Em todo o continente, a polícia e os militares são colonizadores genocidas ao serviço do Estado colonial de cada país.

Portanto, quando há indígenas no exército de cada país do continente, eles estão servindo aos seus inimigos.

E quando há indígenas que defendem o conceito de pátria, estão defendendo algo colonial porque as pátrias, países ou estados do continente foram fundadas por crioulos e mestiços que continuaram com o mesmo sistema de ódio e opressão aos povos indígenas que os colonizadores europeus tiveram no passado.

Antes da colonização: quando os indígenas cultivavam, plantavam juntos muitas variedades de culturas, então a agricultura indígena favorecia a biodiversidade, além disso, os indígenas cultivavam em pequenos espaços de terra.

Mas, a agricultura de brancos e mestiços é uma agricultura muitas vezes baseada em monoculturas (cultivo de uma única espécie) que prejudica a

biodiversidade, e, além disso, é uma agricultura extensiva onde são ocupados grandes espaços, gerando muito desmatamento.

Quando insetos, pássaros e roedores comem as colheitas de brancos e mestiços, a maioria dos brancos e mestiços mata os insetos com venenos, e mata os pássaros e roedores com tiros de rifle, com venenos ou com armadilhas.



A visão dos indígenas é baseada no equilíbrio, por isso, quando insetos, pássaros e roedores comem parte das lavouras indígenas, os indígenas não matavam esses animais, porque entendiam que, assim como recebemos alimentos da natureza, devemos também devolver uma parte desses alimentos à natureza.

Além disso, cultivando muitas variedades juntas em pequenos espaços; Os insetos, pássaros e roedores não comem todas as culturas indígenas, comem apenas uma parte e os indígenas não tinham problemas em partilhar uma parte das suas culturas com estes animais.

Antes da colonização, havia mais florestas e mais áreas selvagens neste continente, então insetos, pássaros e roedores tinham mais fontes de alimento nas florestas e áreas selvagens e, portanto, insetos, pássaros e roedores não comem todas as culturas indígenas.

As formas de cultivar dos indígenas eram mais sábias que as formas de cultivar dos brancos e dos mestiços, por exemplo, os indígenas cultivavam milho, feijão e abóbora juntos, porque entendiam que o milho serve de escada para que o cultivo fosse feito, o feijão sobe e recebe mais luz e polinizadores, que o feijão filtra o hidrogênio que alimenta o milho, e que a abóbora com suas folhas largas dá sombra ao solo, mantém a umidade e suprime o mato. Esta forma de cultivo era conhecida como as Três Irmãs.



As fotografias a seguir demonstram a beleza de grande parte dos indígenas:

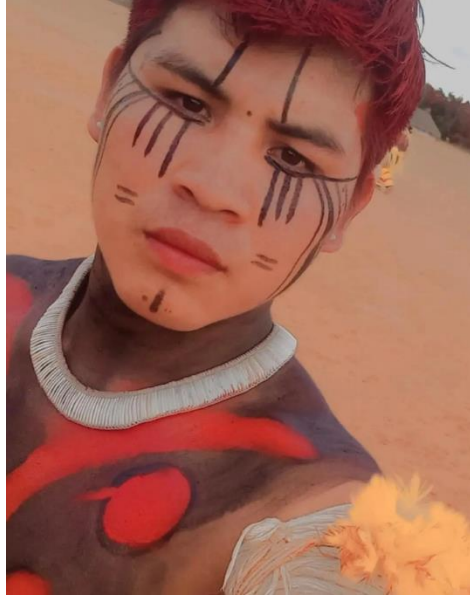


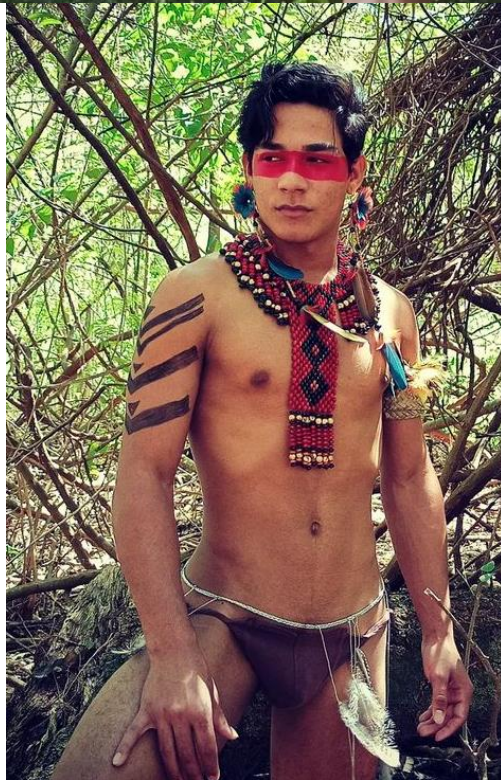
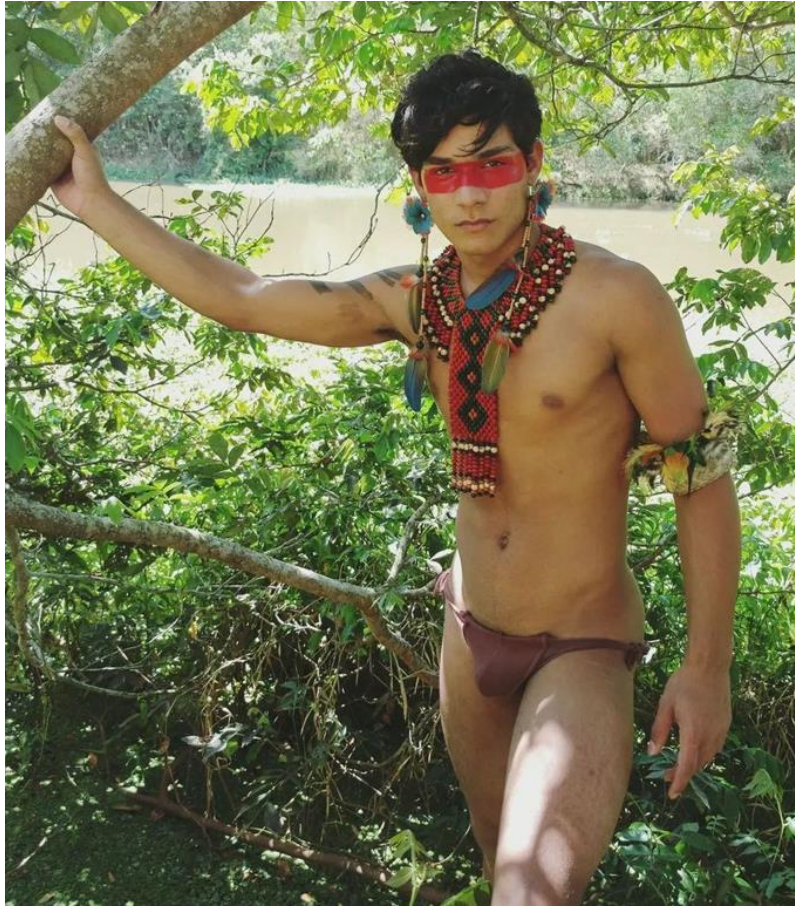
















Sou branco, mas para mim a beleza dos indígenas e da genética indígena é superior pelos seguintes motivos:

A pele avermelhada dos indígenas é mais resistente à luz solar e absorve melhor a vitamina D do sol. A pele branca apresenta maior risco de câncer de pele e fica mais irritada.

Os indígenas tendem a não ter pelos e se têm pelos no corpo são muito poucos. Por outro lado, a pele branca desenvolve mais pelos no corpo e isso prejudica uma boa higiene.

A altura média dos indígenas apresenta menor risco de problemas nas costas e menor risco de sofrer problemas de coluna. A estatura alta corre maior risco de problemas nas costas e na coluna.

Os olhos oblíquos ou amendoados dos indígenas e seus olhos escuros protegem mais da radiação solar e protegem mais do impacto do vento. Olhos claros, redondos e grandes têm mais problemas devido à luz solar e têm mais problemas devido ao impacto do vento.

Uma criminosa brasileira chamada Nicole Silva fez o seguinte comentário:
- Os índios têm que ser escravos.



No comentário Nicole Silva também confunde indígenas com negros, assim como os mexicanos racistas, a palavra prieto significa negro.

Se colocarmos a foto de um indígena ao lado da foto de uma pessoa negra, percebemos que eles não possuem a mesma aparência física:





Mas, se colocarmos fotos de indígenas ao lado de fotos de asiáticos orientais (chineses, filipinos e vietnamitas) podemos ver que eles têm a mesma aparência física e os mesmos traços em comum porque são da mesma raça:







O facto de os povos indígenas deste continente Abya Yala, a que os colonizadores deram o nome de América, terem a mesma genética dos asiáticos orientais e serem da mesma raça, também é utilizado para promover o ódio aos indígenas nas redes sociais e nos canais do YouTube como indiomamon.

Até canais do YouTube como o indiomamon promovem a xenofobia para incitar o ódio aos indígenas, afirmando que os indígenas são imigrantes na América. Como se os brancos não fossem imigrantes para este continente e não fossem imigrantes para a Europa.

É um facto que os indígenas têm antepassados da Ásia Oriental (China, Filipinas, Malásia, Mongólia, Vietname, Tailândia) porque os seus antepassados vieram da Sibéria e das ilhas da Polinésia, e tanto os povos indígenas da Sibéria como os Polinésios têm ancestrais do Leste Asiático.

Mas, os brancos nem sempre viveram em Espanha, Inglaterra, Portugal, Rússia, França, Irlanda, Escócia e Itália, os brancos também foram imigrantes em Espanha, Inglaterra, Portugal, Rússia, França, Irlanda, Escócia e Itália.

A origem dos brancos que no passado eram Celtas, Romanos, Gregos, Vikings, Saxões e Eslavos é Indo-Europeia ou Eurasiática, isto significa que a origem dos brancos é o Médio Oriente (Irão, Turquia, Israel e Iraque), ou seja, a genética dos brancos é a mesma dos árabes que no passado foram o império persa.

E este facto de os brancos também terem sido imigrantes em Espanha, Inglaterra, Portugal, Rússia, França, Irlanda, Escócia e Itália porque a sua origem é indo-europeia ou eurasiática: ninguém o utiliza para promover o ódio aos brancos no presente, ao contrário do que acontece com os indígenas.

As redes sociais e as plataformas de vídeo permitem esses comentários odiosos contra os indígenas com base no fato de que seus ancestrais vieram do Leste Asiático, mas se alguém fez comentários odiosos contra negros e mulatos com base no fato de que seus ancestrais vieram da África, as redes sociais e os vídeos as plataformas excluiriam imediatamente esses comentários e as contas que os fazem.

E embora os antepassados dos indígenas tenham vindo da Ásia Oriental, este continente pertence-lhes porque estavam antes de todos os outros no continente. E neste continente não são os negros e mulatos que mais sofrem com o racismo, neste continente são os indígenas que mais sofrem com o racismo.

E, de facto, quando falam de racismo, a maioria pensa apenas nos negros, mas nunca nos indígenas e nos asiáticos orientais.

Mas, além disso, o indiomamon publicou um vídeo com a intenção de humilhar sexualmente os homens indígenas. Nesse vídeo afirmou o seguinte: - Está cientificamente comprovado que os índios têm membros viris muito pequenos. Não queremos pichacortas (referindo-se aos homens indígenas). Queremos estes (referindo-se aos colonizadores) e não os shortfins. E a miscigenação foi imposta pela aclamação popular entre as mulheres indias.

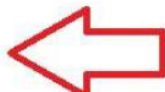


12 de octubre 1492



indiomamon
387 suscriptores

Suscribirse



👍 29 | 🗨️



12 de octubre 1492



indiomamon
387 suscriptores

Suscribirse

29 | [comment icon] [share icon]

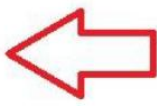


12 de octubre 1492



indiomamon
387 suscriptores

Suscribirse



29 | [comment icon] [share icon]

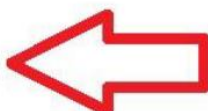


12 de octubre 1492



indiomamon
387 suscriptores

Suscribirse



29

Nesse vídeo, um criminoso fez um comentário odioso contra as mulheres indígenas afirmando o seguinte: - Anya, eu não tocara nelas nem com um pedaço de pau a 5 metros de distância.

E outro canal na Espanha que nega as atrocidades cometidas pelos colonizadores, afirmando que são Lendas Negras e que celebra a colonização com a Hispanidade chamado Hispania Gothorum comentou o seguinte: Hahaha, como a realidade ofende alguns terceiromundistas.



reyalpdemannu hace 13 años

Anda ya, yo no las tocaba ni con un palo a 5m de distancia



Responder



Hispania Gothorum hace 8 años

Jajaja como ofende la realidad de algunos tercermundistas



Responder

Isto prova que aqueles que negam as atrocidades cometidas na colonização, referindo-se ao assunto como a Lenda Negra, e celebram a colonização falando sobre a Hispanidade, odeiam os povos indígenas, mesmo sendo covardes que o negam.

É como quando algum maldito homem ou mulher afirma que os asiáticos orientais têm pênis pequenos, isso é ódio aos povos indígenas porque os asiáticos orientais são da mesma raça e fazem isso para humilhar sexualmente esta raça.

Em muitas fotos e vídeos de homens indígenas e do Leste Asiático, muitos deles têm pênis grandes:





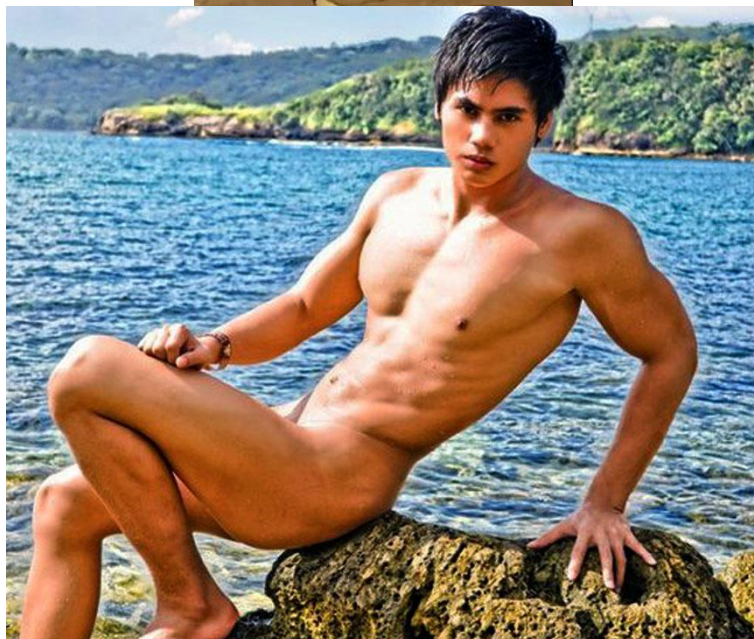






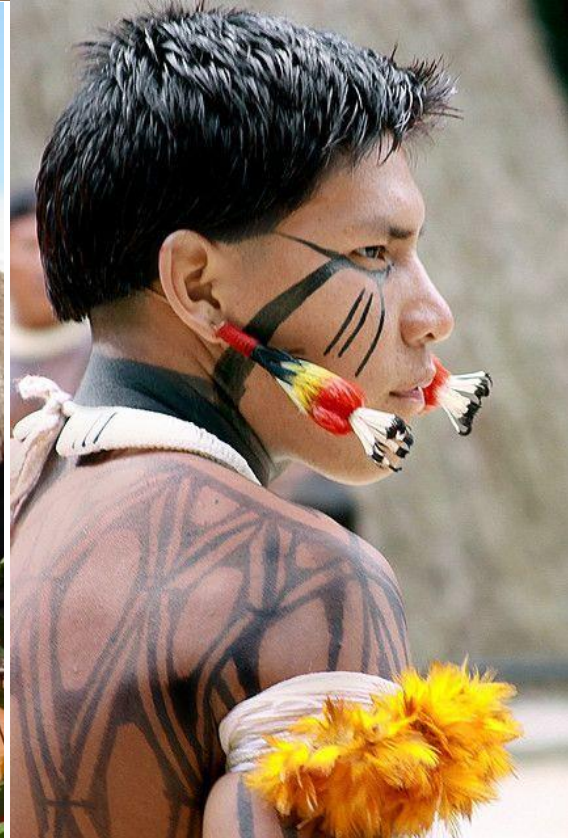


Quando os povos indígenas e os asiáticos orientais posam nus ou seminus, e embora não posem nus ou seminus, transmitem grande beleza e sensualidade através de suas características físicas:





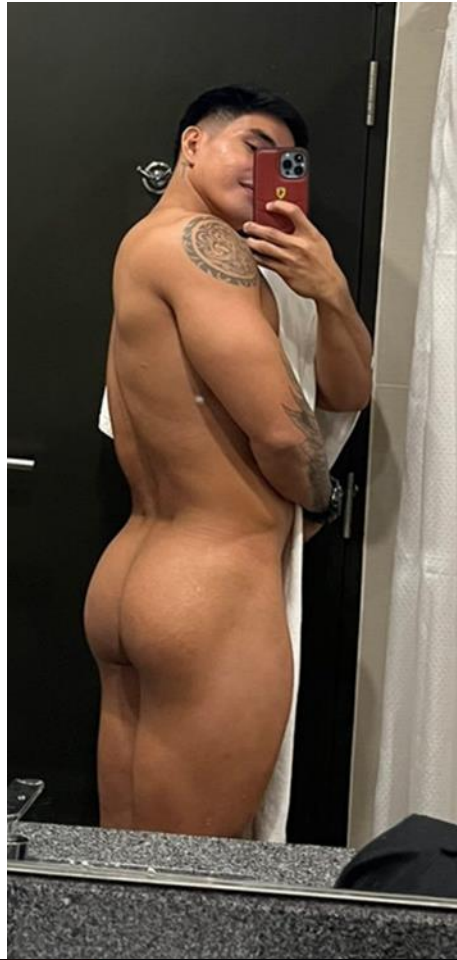








































Sendo branco, acredito que o ideal de beleza, perfeição física e sensualidade deveriam ser os indígenas e os asiáticos do leste que têm a mesma genética, e não os brancos. A genética dos povos indígenas puros deste continente e dos asiáticos orientais é o que deveria predominar no mundo, e não a genética branca.

Esses que odeiam aos indígenas têm um ódio visceral pelos indígenas que é completamente irracional porque os indígenas não os prejudicaram, os indígenas nunca respondem aos seus comentários odiosos e os povos indígenas nunca respondem às suas declarações onde tentam humilhá-los.

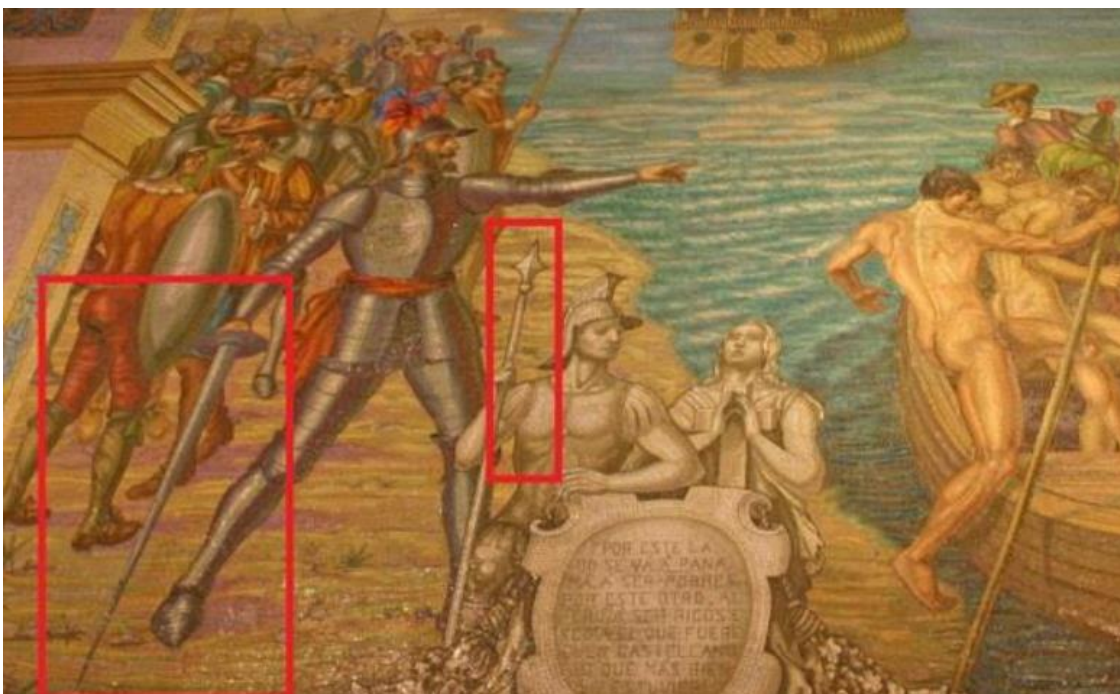
Por outro lado, o facto de estes criminosos aludirem ao tamanho do pênis do indígena mostra que o seu ódio pelos indígenas tem sim uma conotação sexual. O que procuram ao fazer esses comentários é que as mulheres indígenas preferem os homens brancos para exterminar os indígenas através da miscigenação.

Nunca vi homens indígenas e homens do Leste Asiático serem tão ridículos a ponto de se gabarem do tamanho dos seus órgãos genitais e afirmarem que os homens não-indígenas e não-orientais têm órgãos genitais menores.

Existe uma frase que diz: - Diga-me do que você se gaba e eu lhe direi o que lhe falta.

Todos aqueles que odeiam aos indígenas, os brigadores de galo, os toureiros e os que caçam por prazer são homens machistas que, devido à sua insegurança, segundo eles, têm que demonstrar masculinidade através da crueldade e da violência constantemente.

Simbolicamente, os objetos alongados estão relacionados ao órgão genital masculino. A espada e os fuzis dos colonizadores que subjugarão os indígenas, os fuzis daqueles que caçam por prazer sem ser uma necessidade para sobreviver, e os floretes e banderilhas dos toureiros, são uma forma de mostrar o que lhes falta.





Dirigentes del PRO y libertarios cenaron con Eduardo Bolsonaro en Puerto Madero

Visitar

Las imágenes pueden estar protegidas por derechos de autor. [Más información](#)



Em grupos que defendem a colonização e negam as atrocidades cometidas pelos colonizadores, como grupos na Espanha que falam sobre Hispanidad e Leyenda Negra, para negar as atrocidades cometidas pelos colonizadores, se alguém publicar um comentário odioso contra os indígenas onde afirmam que os indígenas do presente devem ser escravizados, submetidos e dominados, alguns desses doentes gostam disso e o apoiam.



Hispanidad y su Legado



HISPANIDAD CATÓLICA

A mesma coisa acontece se alguém entra em grupos brasileiros nas redes sociais, onde Jair Bolsonaro é apoiado, e escreve em português que os indígenas do presente devem ser subjugados, dominados e escravizados, algumas dessas pessoas gostam disso e apoiam.

Lembremos que Jair Bolsonaro nunca escondeu seu ódio aos indígenas dizendo frases como as seguintes: - É uma pena que a cavalaria brasileira não tenha sido tão eficiente quanto a americana, que exterminou os índios. (Correio Braziliense, 12 de abril de 1998).

Em conferência perante judeus sionistas, Bolsonaro disse: -Vocês não verão um centímetro demarcado para reservas indígenas.

Em outro vídeo, Bolsonaro disse: - Em 2019 vamos desmarcar a reserva indígena Raposa Terra Do Sol. Vamos dar armas para todos os fazendeiros.



Mas tanto Bolsonaro e seus filhos quanto os políticos bolsonaristas, como covardes, negam sentir ódio pelos povos indígenas, porém, não conseguem esconder seu ódio pelos povos indígenas em seus discursos.

Na imagem a seguir, um criminoso brasileiro chamado Darcio Viude Fernandes, que apoia Jair Bolsonaro, escreve o seguinte: - El Indio é inútil, os Estados Unidos fizeram bem em acabar com eles.



Darcio Viude Fernandes
Índio não serve p nada, certo fez os EUA e acabou com eles

Curtir ·  1 · Responder · Mais ·
9 de dezembro às 23:57

 Darcio Viude Fernandes

5 ene. 2020 ·  · TA FACIL P/ REELEIÇÃO DO BOLSONARO



Jhorginho Daniel, que é um mestiço pardo do Brasil, fez o seguinte comentário: - Por isso os Estados Unidos mataram tudo que era índio.



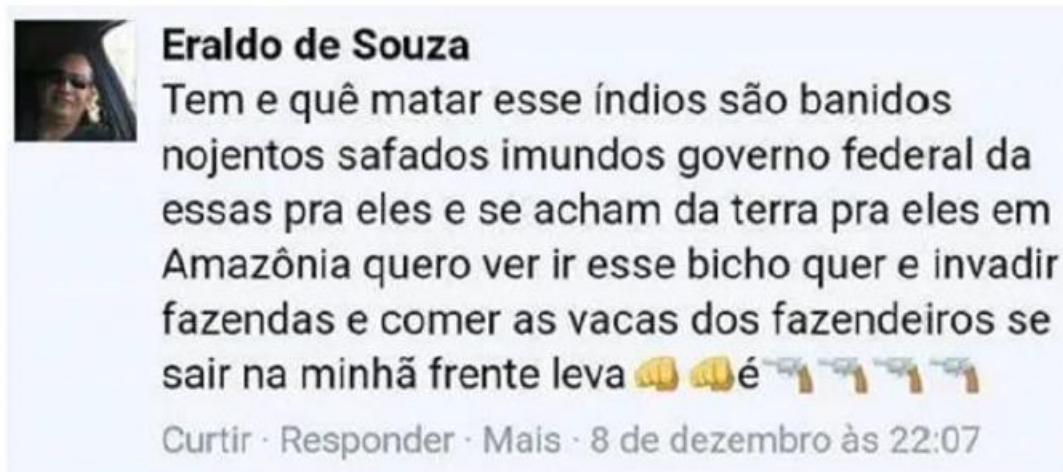
Jhorginho Daniel
Por isso que Estados Unidos Matou tudo que foi índio

Curtir · Responder · Mais · 11 de dezembro às 16:45



Um criminoso do Brasil chamado Eraldo de Souza fez o seguinte comentário: - Esses índios devem ser mortos, são banidos, nojentos, safados, imundos, o governo federal dá a sua aprovação para exterminá-los e expulsá-los de suas terras na Amazônia.

Eraldo de Souza também apoia Bolsonaro.



Eraldo de Souza

3 nov. 2018 · 🌐 · Uma simples e bela homenagem ao presidente de todos os brasileiros, JAIR BOLSONARO!

Também na Argentina, os conservadores de direita, os libertários e os neoliberais odeiam aos povos indígenas, mas, por alguma estranha razão, aos indígenas que eles mais odeiam são os indígenas da etnia Mapuche, e se alguém escrever um comentário que Os Mapuches deveriam ser exterminados e não deveriam ter direitos, esses criminosos dizem que gostam desse comentário e o apoiam.

Captura de tela onde um criminoso argentino chamado Juan Russo escreve no Twitter a frase: -Odeio aos índios da merda.

← Tweet



Juan Russo
@juanc_russo

Como odio a los indios de mierda

Criminosos de direita argentinos, liberais e conservadores, promoveram o ódio aos mapuches com comentários como os seguintes:

Ramiro Marra escreveu no Twitter: – Aos mapuches não se deve dar nem uma árvore.

Francisco J. Revoredo escreveu no Twitter: – Bala.



Ramiro Marra ✓
@RAMIROMARRA

A los mapuches, ni un árbol hay que darles.



Francisco J. Revoredo ✓ @franrevoredo ·
En respuesta a @RAMIROMARRA
Bala

Na Argentina e no Chile, os Mapuche sofrem ódio e desprezo, e o estado desses países, a polícia e os militares, os tratam como criminosos quando defendem os seus direitos, tal como os povos indígenas de qualquer outro grupo étnico nestes países neste continente são tratados como criminosos ou terroristas quando defendem seus direitos.

A seguir, uma captura de tela da publicação intitulada: - 24 de março, presos políticos Mapuche: Para o nosso povo o genocídio nunca terminou.

E uma fotografia de: Celeste Guenumil, uma das presas políticas Mapuche, no local de detenção com seu bebê. (Imagem de Eugênia Neme)

24 de marzo, presas políticas mapuche: «Para nuestro pueblo nunca terminó el genocidio»



Fotografias de policiais e militares dominando, subjugando e reprimindo aos Mapuches que lutam por seus direitos:



Realmente, a maldade desses monstros e o ódio que sentem pelos indígenas parece ser algo genético, e sei que alguém pode me dizer que na verdade é um ódio motivado por continuar a expulsar os povos indígenas de suas terras, por continuar expulsá-los dos seus territórios e continuar a gerar riqueza econômica com os recursos dessas terras.

E é verdade, a principal razão é econômica e capitalista, mas também penso que vai além da econômica e outros fatores também a influenciam.

Prova de que o ódio e o desprezo pelos indígenas é algo que se incentiva na atualidade são os comentários que aqueles que defendem a colonização falando da Hispanidade e da Lenda Negra, para esses os indígenas não deram contribuições e sempre se referem aos indígenas como selvagens.

Devo também esclarecer que, embora seja importante que os indígenas preservem as suas línguas, quando critico a Hispanidad, não estou dizendo que a língua espanhola seja algo ruim e não estou dizendo que todos os espanhóis são maus.

O que acontece é que quando essas pessoas falam da Hispanidade isso vai além da língua espanhola e da nacionalidade espanhola, pois com a frase do Triunfo da Hispanidade e o uso da bandeira da Nova Espanha referem-se à celebração do vencimento dos indígenas, à celebração da dominação e submissão dos indígenas, ao triunfo dos colonizadores e à celebração da colonização em geral.



HISPANIDAD 12 de Octubre

Unir



Certa vez uma dessas pessoas que falam da Hispanidade e da Lenda Negra para negar as atrocidades cometidas na colonização, me disse: -Mas, se você quer ajudar os indígenas, não me oponho a isso.

A palavra mas, e essa frase se quiser como algo opcional, reflete que para essa pessoa a vida dos indígenas vale menos, que para essa pessoa a vida dos

indígenas é inferior e que a vida dos indígenas para essa pessoa é menos importante e, como segundo ele vale menos, é opcional ajudá-los.

Outro, que também fala da Hispanidade e da Lenda Negra, disse-me para ir viver com os selvagens. Quando esses se referem aos indígenas usando a palavra selvagens, chamar os indígenas de selvagens significa ódio e desprezo pelos indígenas.

Além disso, uma mulher que fala sobre a hispanidade e a lenda negra me disse que eu precisava ser civilizado. Para essas pessoas, ser civilizado significa contaminar e destruir o meio ambiente, o cristianismo, o machismo, acreditar que os europeus brancos são superiores e odiar aos indígenas.

Por outro lado, como esses consideram os indígenas selvagens, quando dizem que alguém deve ser civilizado, estão se referindo aos indígenas.

Essa pessoa na sua ignorância se refere a mim como indígena, seria um orgulho se eu fosse indígena, mas não sou. Esses ignorantes acreditam que só porque alguém nasceu neste continente significa que é indígena, o que mostra o seu alto grau de ignorância e estupidez.

Esses criminosos acreditam que os crioulos e mestiços são indígenas. É lamentável que não exista lei que condene a pena de morte pessoas estúpidas como essas.

Sou mestiço e sou branco, e minhas características físicas são mais européias, e para mim é um tanto chato ter essa genética devido ao excesso de pelos no corpo, porque minha pele é menos resistente ao sol, e quando faço a barba e quando eu depilo minha pele fica muito mais irritada e tenho urticária.

Por outro lado, quando os indígenas depilam seus corpos com dentes de piranha, por exemplo, em O ritual da Arranhadeira onde os indígenas da etnia Xingu do Brasil depilam seus corpos com dentes de peixe até sangrarem um pouco, embora sangrem um pouco, aquela pele avermelhada, lisa e macia não fica irritada e não formam urticária.















Condeno a dominação e o sadismo dos colonizadores contra os indígenas porque foi contra a vontade dos indígenas, mas nos rituais indígenas onde há sadismo e masoquismo voluntários não condeno porque é voluntário.

Por exemplo, no ritual da Dança do Sol, é verdade que um indígena exerce alguma dor sobre si mesmo, mas para mim não é uma coisa ruim, porque é um dor voluntário.

No ritual Jamurikumalu das etnias indígenas que vivem no Xingu, parte do ritual é as mulheres humilharem os homens, dominá-los e causar-lhes um pouco de dor com alguns golpes e chutes, mas, tudo isso acontece com o consentimento de ambos e, portanto, não é uma coisa ruim.



E eu sei que quem odeia os indígenas pode usar isso para dizer que é selvagem, mas não considero isso selvagem porque acontece com o seu próprio consentimento. Selvagem é toda a dor e sofrimento que aqueles que não são indígenas causaram aos indígenas contra a sua vontade.

Selvagem é o que os não-indígenas fazem para poluir e destruir o meio ambiente. Selvagem é o que os não indígenas fazem: caçar por prazer, participar de brigas de galos e touradas.

Em rituais de iniciação ou ritos de passagem praticados por grupos étnicos indígenas, os adolescentes indígenas são açoitados como forma de ensiná-los a serem corajosos, resistir à dor e como parte de sua iniciação à idade adulta.





Mas, isso não pode ser considerado abuso, nem algo ruim, os adolescentes concordam com esses rituais onde vivenciam alguma dor e tudo acontece com o seu consentimento.

Durante a Festa do Pequi dos Yawalapiti, nos jogos de Alukaka, um dos jogos é o seguinte:

Os homens ficam nus de costas formando uma fila, neste jogo as mulheres tentam tirar os homens da fila. Neste jogo, as mulheres podem empurrar, socar e beliscar aos homens.

O vencedor é aquele que permanecer na fila até o final. Para demonstrar coragem, o homem vencedor deve resistir a todas as mulheres. De certa forma, o jogo representa uma espécie de subjugação sexual dos homens pelas mulheres.







Aqueles que odeiam os indígenas com base na moral cristã e em valores baseados no puritanismo, no racismo e no classismo: podem usar isso para dizer que os indígenas são nojentos, imorais, canalhas ou ordinários.

Mas, para nós que temos uma moral que não se baseia no cristianismo, e temos valores que não se baseiam no puritanismo, nem no racismo, nem no classismo: essas práticas não tornam os indígenas nojentos, não os tornam imorais, não os tornam canalhas e não os tornam ordinários.

Consideramos essas práticas como uma bela arte, e não consideramos as práticas trazidas pelos brancos onde causam dor por prazer aos animais, como as touradas, as brigas de galos e a caça por prazer como arte, ou como esporte.

Aqueles que odeiam aos indígenas também podem dizer que essas práticas em que as mulheres indígenas subjugam sexualmente e dominam os homens indígenas são as mesmas de quando os colonizadores subjugaram, dominaram e escravizaram aos indígenas.

Mas, não são a mesma coisa, nessas práticas indígenas a intenção nunca é a escravidão, nunca é a tortura, nunca é o extermínio e nunca é o genocídio, e essas práticas ocorrem com o consentimento mútuo de ambos (mulheres e homens).

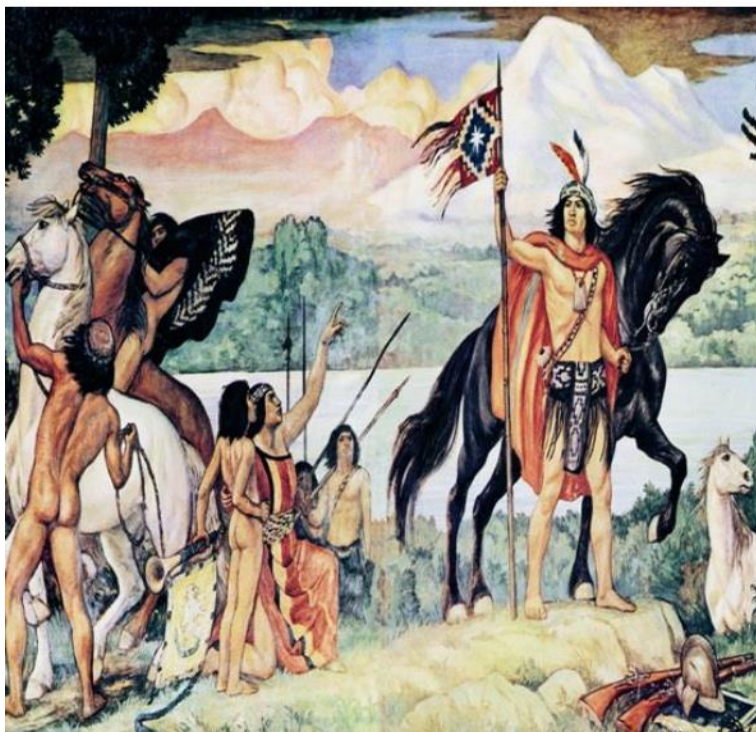
Neste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América, se existiram colonizadores negros, alguns exemplos deles são:

Juan Valiente foi um colonizador negro que participou das campanhas contra as etnias indígenas de Auracania, ou seja, participou do massacre de indígenas.

A seguir está uma ilustração da guerra espanhola em que Juan Valiente participou contra os Mapuches e contra outros grupos étnicos indígenas como os Huilliches, os Pehuenches e os Cuncos.

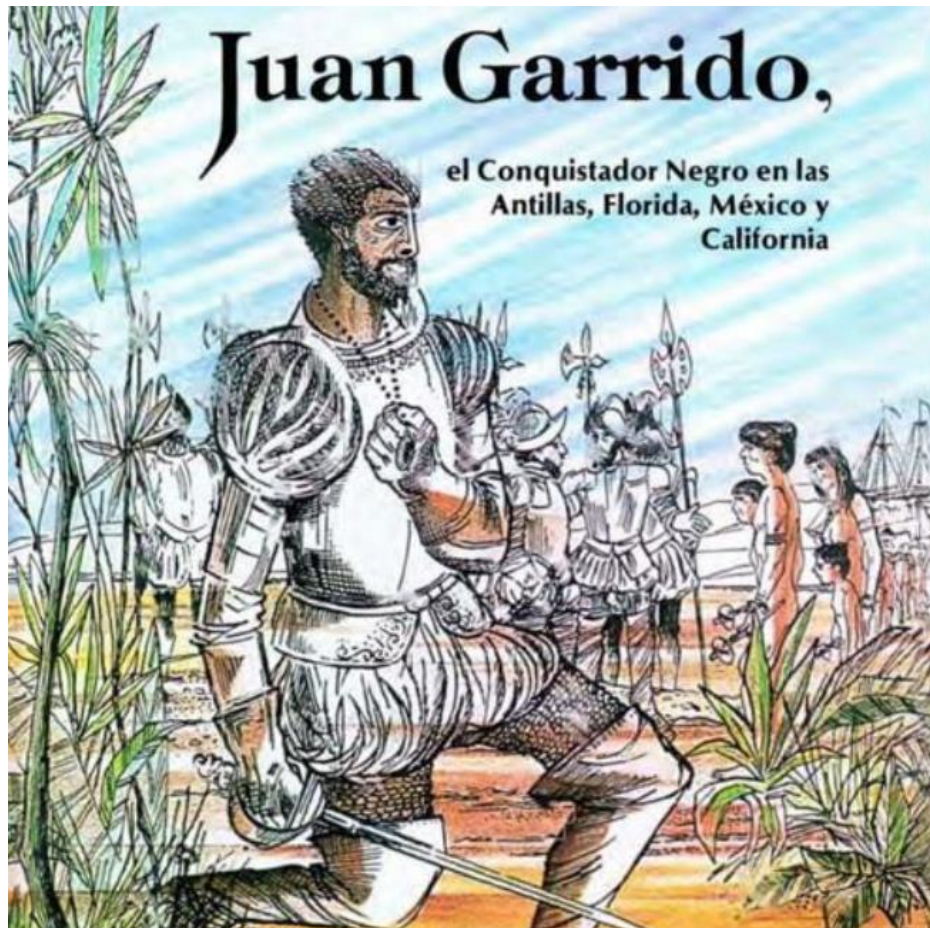


A ilustração a seguir representa Lautaro e outros indígenas da etnia Mapuche se preparando para lutar contra seus inimigos:



Juan Garrido foi outro colonizador negro que lutou nas campanhas de guerra dos colonizadores espanhóis contra os indígenas.

Juan Garrido escreveu isso em uma carta: - Eu, Juan Garrido, negro, residente nesta cidade (México), compareço diante de Vossa Misericórdia e declaro que preciso dar uma prova perpetuamente ao rei, um relatório de como servi Vossa Majestade na conquista e pacificação desta Nova Espanha, desde que nela entrou o Marquês del Valle (Cortés) e na sua companhia estive presente em todas as invasões e conquistas e pacificações que foram feitas, sempre com o dito Marquês, todas as quais fiz às minhas custas, sem que me dessem salário, distribuição de índios ou qualquer outra coisa.



As pacificações consistiram em dominar e subjugar os indígenas, fazendo-os converter-se ao cristianismo pela força, submetendo-se à realeza da Europa, aceitando serem considerados inferiores aos brancos, e aceitando servir como escravos nas encomiendas e nas mitas onde estavam forçados a trabalhar até morrerem literalmente de exaustão.

As pacificações consistiram em obrigar os povos indígenas a serem masoquistas com seus inimigos, a suportar tudo aos seus inimigos, a amar os seus inimigos, a perdoar tudo aos seus inimigos, a cumprir os ensinamentos de Jesus Cristo para que eles e todos os seus descendentes pudessem viver num

sistema de ódio, dominação e opressão que proporcionaria prazer sádico aos seus inimigos para sempre.

A pacificação de todos os indígenas é exatamente o que políticos, elites, empresários, meios de comunicação como a televisão e a indústria do entretenimento como filmes, séries e desenhos animados buscam hoje.

Juan Bardales foi outro colonizador negro, que participou da colonização do Panamá e de Honduras.

Juan García foi outro colonizador negro que, junto com outros três mil negros, ajudou Francisco Pizarro na conquista do Peru. Ele também participou da captura e assassinato do indígena Atahualpa.

Sebastián Toral foi um colonizador negro que ajudou na conquista do México. E Juan Beltrán de Magaña foi outro colonizador negro que participou das batalhas contra a etnia indígena Mapuche.



Os hispanistas usam isso para dizer que os colonizadores espanhóis não eram racistas, e esta é mais uma prova do ódio que têm pelos indígenas porque para os hispanistas o racismo só importa quando os negros o sofrem, mas são indiferentes ao racismo sofrido pelos indígenas porque consideram aos indígenas como seres descartáveis, lixo ou objetos.

No caso do Genocídio de Putumayo, embora muitos dos capatazes fossem brancos, também houve dois capatazes negros chamados Stanley e Lewis que cometeram as mesmas atrocidades contra os indígenas que os capatazes brancos cometeram.



Além disso, na colonização do passado houve traidores indígenas que ajudaram os colonizadores. E no presente existem esses indígenas traidores. A seguir estão fotos de três indígenas que apoiam Jair Bolsonaro:



Uma mulher negra chamada Cleia M Brandão, que apoia Jair Bolsonaro, escreve em comentário que odeia os índios, e também que nada justifica tanta violência, referindo-se às poucas vezes em que os indígenas se vingam dos brancos e dos mestiços que os machucam.

Esta mulher é cristã e também apoia Jair Bolsonaro:



Cleia M Brandão

1 de mayo · 🌐

Se fosse da minha família esses desgraçados iam pagar
Nada justifica tamanha violência,
Odeio índios



Mas, para essa palhaça chamada Cleia M Brandão, é justificável tanta violência, crueldade, abusos, tortura, envenenamento da água com mercúrio e outros venenos, estupro e assassinato de indígenas, quando brancos e mestiços invadem seus territórios para ficar com a madeira e minerais desses territórios, e usar esses territórios para criação de gado e touros, o que gera muito desmatamento para fazer pastagens, e gera grandes emissões de metano e dióxido de carbono excessivos devido ao grande tamanho do sistema digestivo das vacas e os touros.

Aliás, nesse comentário, essa palhaça, fanática religiosa, maluca, que acredita em teorias conspiratórias de merda inventadas por conservadores e retrógrados como muitos brasileiros por Cleia M Brandão nesse comentário está defendendo três caçadores chamados Cosmo Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva Teixeira e Wilian Santos Câmara, que entraram ilegalmente na reserva indígena Parakanã para caçar, o que é ilegal, defendendo assim três criminosos.

Muitos indígenas se deixam enganar por essa mentira de que só porque alguém é negro tratará melhor os indígenas e não os tratará como inferiores, e isso é totalmente falso, é um engano, uma farsa e não é verdade.

Aliás, as vacas e os touros vêm tanto da Europa como da África, os egípcios que viviam na África praticavam a criação de touros e vacas, assim como os gregos, os romanos, os eslavos, os vikings e os celtas.

Em outro comentário de um negro chamado Venicius Souza, do Brasil, ele escreveu em tom de zombaria: - Índio até sabe escrever.

Isso mostra que também há muitos negros (não todos) que, assim como muitos brancos e muitos mestiços, consideram os indígenas ignorantes.

Mas muitos não percebem que muitas das injustiças que os indígenas sofrem hoje também são culpa de muitos mestiços e de muitos negros, e no caso dos mestiços é irrelevante se são mestiços brancos ou mestiços pardos.

O fato de serem mestiços pardos não os torna menos maus e não os torna menos culpados pelo que os indígenas sofrem por sua indiferença.

Esse Venicius Souza também é alguém que apoia Jair Bolsonaro, aliás, ele fez uma publicação com o título de motivos para votar em Bolsonaro.



Me gusta Responder Ver traducción 4 anos

Venicius Souza
🤡🤡🤡🤡 Índio sabe até escrever já

Me gusta Responder Ver traducción 4 años

Venicius Souza

30 sep. 2017 · 🌐 · Razões pra votar em Bolsonaro: 1- Pablllo Vittar deixará o Brasil caso Bolsonaro seja eleito Presidente (boatos) 2- O Lula odeia ele 3- A Dilma odeia ele 4-A Maria do Rosario odeia ele 5-O Jean Willys odeia ele 6-O Ciro Gomes odeia ele 7-O PT e o PSDB odeia ele 8-O Aécio odeia ele 9-O PSOL ode...

Portanto, é mentira que só os brancos prejudicam aos indígenas. Muitos negros e muitos mulatos também prejudicam aos indígenas, muitos mestiços pardos também prejudicam aos indígenas, e desde o início da colonização até os dias atuais houve um pequeno percentual de indígenas que são traidores e servem aos seus inimigos.

Uma das coisas que os criminosos conservadores de direita, os libertários, os neoliberais e todos aqueles que odeiam os povos indígenas dizem para justificar a colonização no passado e para justificar o extermínio e o genocídio dos povos indígenas no PRESENTE é que entre os próprios povos indígenas odiavam-se porque havia grupos étnicos indígenas que travavam guerra contra outros.

Mas existiam guerras entre europeus brancos e cristãos antes de colonizarem este continente, alguns exemplos são:

Guerra dos Cem Anos (1337-1453): conflito entre Inglaterra e França.

Guerra dos Treze Anos (1474-1487): conflito entre Espanha e Portugal pelo controle do território da Guiné.

Guerra da Sucessão Castelhana (1475-1479): conflito entre Espanha e Portugal pela sucessão ao trono de Espanha.

Guerra Anglo-Espanhola (1585-1604): conflito entre Inglaterra e Espanha devido às diferenças religiosas e políticas da época.

E entre as diferentes religiões cristãs houve guerras entre algumas religiões cristãs contra outras religiões cristãs, tais como as seguintes:

Guerra dos Oitenta Anos (1568-1648): conflito entre a Holanda (protestante) e a Espanha (católica).

Guerra dos Trinta Anos (1618-1648): conflito que envolveu diversas nações europeias, incluindo o Sacro Império Romano, Suécia, França e Espanha, e que começou como uma guerra entre católicos e protestantes na Boêmia.

Guerra dos Cem Dias (1648-1649): conflito entre França (católica) e Espanha (católica) pelo controle de Flandres.

Guerra da Restauração Portuguesa (1640-1668): conflito entre Portugal (católico) e Espanha (católica) após a independência de Portugal.

Guerra Franco-Holandesa (1672-1678): conflito entre a França (católica) e a Holanda (protestante) pelo controle dos Países Baixos espanhóis.

Guerra dos Nove Anos (1688-1697): conflito entre a França (católica) e a Liga de Augsburgo (protestante) no âmbito da Guerra dos Nove Anos.

E apesar de todas estas guerras entre europeus e guerras entre os mesmos cristãos de diferentes denominações, ninguém diz que os cristãos e os europeus são selvagens, ninguém diz que se odiavam por causa destas guerras, e ninguém diz que merecem ser exterminados até que actualmente sejam apenas 5%, porque não existe ódio generalizado e estrutural a nível social contra europeus e cristãos.

Mas dizem tudo isto sobre os povos indígenas, porque existe um ódio generalizado e estrutural pelos indígenas a nível social, seja consciente ou inconscientemente.

No entanto, quando os povos indígenas de alguns grupos étnicos se juntaram aos colonizadores para derrotar os astecas e quando alguns grupos étnicos indígenas se juntaram aos colonizadores para derrotar os incas, depois destes grupos étnicos indígenas terem ajudado a derrotar os incas e os astecas: Os colonizadores também trataram os indígenas que os ajudaram a colonizar como inferiores, também os submeteram, dominaram e escravizaram, simplesmente o que aconteceu é que essas etnias indígenas deixaram de ser dominadas pelos astecas e incas para serem dominadas pelos colonizadores europeus.

Por exemplo, o partido de direita VOX publicou isto no Twitter: - Neste dia, há 500 anos, uma tropa espanhola liderada por Hernán Cortés e aliados nativos

conseguiu a rendição de Tenochtitlán. A Espanha conseguiu libertar milhões de pessoas do regime sanguinário e terrorista dos astecas. Orgulho da nossa História.



Tal día como hoy de hace 500 años, una tropa de españoles encabezada por Hernán Cortés y aliados nativos consiguieron la rendición de Tenochtitlán.

España logró liberar a millones de personas del régimen sanguinario y de terror de los aztecas.

Orgullosos de nuestra Historia 🇪🇸

O que a VOX não diz é que depois que esses povos indígenas de várias etnias ajudaram os colonizadores espanhóis a derrotar os astecas, os povos indígenas que os ajudaram também foram dominados, subjugados e escravizados pelos colonizadores espanhóis.

Os colonizadores espanhóis os enganaram para ajudá-los a derrotar os astecas e depois os subjugaram também.

Santiago Abascal da VOX é amigo de Jair Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro, então existe a possibilidade de ele estar relacionado aos comentários odiosos contra os indígenas e aos massacres de indígenas cometidos durante o governo de Jair Bolsonaro.



No vídeo intitulado Capítulo 9: GENOCIDIO SELKNAM - La Historia Secreta de Chile 2 Um criminoso com estilo Viking (todos esses criminosos têm estilo Viking) que se autodenomina Cheese Ball, referindo-se ao extermínio dos indígenas pelos colonizadores espanhóis, fez estes comentários: - Eles não precisam fazer isso. A Espanha ajudou esta terra liquidando os selvagens que nada contribuíram para este país. Devemos agradecê-los por limparem esta terra. Diga-me com que contribuíram os selvagens.



@cheeseball2967 hace 2 años

no tienen por que hacerlo. españa ayudo a esta tierra liquidando a los salvajes que no aportaban nada a este pais. nosotros debemos darles las gracias a ellos por limpiar esta tierra

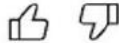


Responder



@cheeseball2967 hace 2 años

@nelsonrojas6734 dime en que aportaban los salvajes.



Responder



Cheese Ball

@cheeseball2967 11

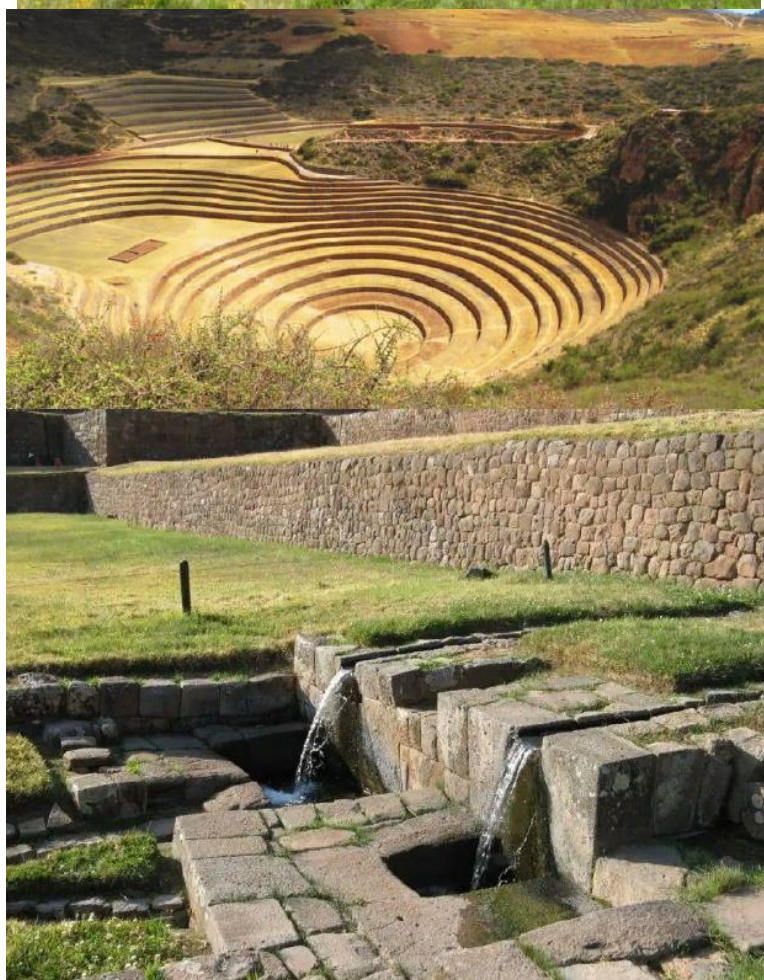
Más información sob

Muitas contribuições fornecidas por grupos étnicos indígenas foram as seguintes:

As etnias indígenas tinham culturas de milho, cacau, mandioca, batata, amendoim, tomate e feijão, tinham formas de cultivar a terra sem danificar a terra como rotação de culturas, as três irmãs e cultivo em terraço entre outros.

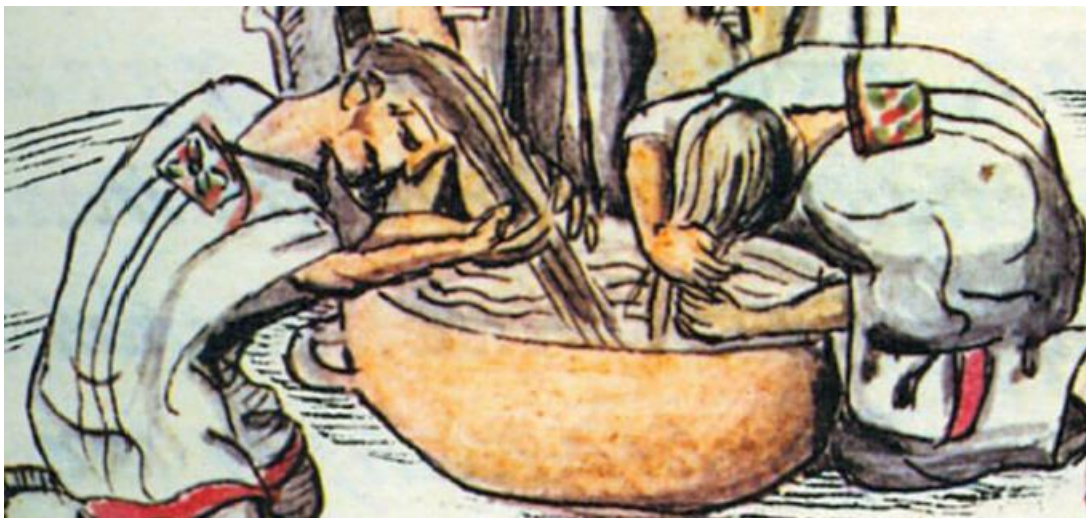
Aliás, algumas culturas de grupos étnicos indígenas como a mandioca e a batata, por serem resistentes à seca, salvaram muitos da fome (incluindo muitos europeus) em tempos de escassez de outros alimentos.

As etnias indígenas conheciam as propriedades de muitas plantas medicinais, conheciam matemática, geometria e arquitetura para construir grandes obras, construíram aquedutos para uso de água potável como os construídos pelos Incas, usaram tubérculos para fazer sabão e usaram cinzas e ervas como pasta de dente.









Além disso, no México e na Guatemala, os povos indígenas sofrem com a invisibilidade, sofrem ódio e discriminação, e é dado maior valor aos mestiços como parte do extermínio dos povos indígenas que continua até o presente.

Na Internet existe um blog desastroso que nunca foi censurado chamado: Odio a los indios, amo a Guatemala. Neste Blog você pode ler frases desastrosas como estas: - Por favor, se você tem histórias de índios, se conhece meninas de bom lar que se casaram, namoraram ou deram o cu para um índio, por favor me escreva, eu irei publique-o.

Odio a los indios, amo a Guatemala

por favor si tienen historias de los indios, si conocen a chicas de buena casa que se hallan casado, juntado o dado el culo a un indio, por favor escribanme, yo lo publicare,

Essa frase repulsiva demonstra como aqueles que odeiam aos indígenas também procuram reprimir a sua sexualidade e reprimir a sua reprodução no presente para causar o extermínio de todos os indígenas até que desapareçam completamente.

Para esses criminosos que odeiam aos indígenas, os indígenas só têm o direito de existir nas memórias, sendo dominados, subjugados e completamente exterminados.

Em 17 de maio de 2023, a terceira conta do Facebook que abri naquele ano também foi censurada pelo genocida do Facebook.

Poucos minutos antes de fecharem minha conta, essa suposta mulher que se autodenomina Maladho Jalloh, que afirma trabalhar para o governo dos Estados Unidos, o que parece ser uma conta falsa do Facebook, me enviou um pedido de amizade, eu a bloqueei e alguns minutos depois de bloqueá-lo, o Facebook exclui minha conta.



Maladho Jalloh

Publicaciones


Información

Amigos

Fotos

Vídeo

Detalles

 Vive en Detroit

 De Detroit

Esta cuenta se inhabilitará dentro de 180 ...



Para asegurarte de que puedes seguir usando Facebook con esta cuenta, inicia sesión en la otra cuenta y sigue las instrucciones allí.

Tienes 180 días para realizar esta acción. Después, esta cuenta se inhabilitará definitivamente.

Cancelar

Cerrar sesión

Também fui proibido de vender livros na Amazon.



Os fazendeiros que se dedicam ao agronegócio são os que mais têm causado assassinatos de indígenas no Brasil e em todos os países deste continente. Uma conta desastrosa do Facebook do Brasil associada a esses fazendeiros é o Notícias Agrícolas, esta conta apoia Jair Bolsonaro.

O Notícias Agrícolas publica: - Antropóloga alerta sobre dispositivos usados para transformar terras produtivas em reservas indígenas e confirma a participação de instituições internacionais que trabalham para incentivar e agilizar o processo de demarcação aqui no Brasil. Segundo o antropólogo, a demarcação hoje não é um processo democrático.



A maioria da humanidade, que não é indígena na sua estupidez e maldade, acredita que a palavra Democracia significa algo bom, mas na realidade, a Democracia baseia-se na vontade das maiorias perversas e ignorantes. A democracia afeta negativamente aos indígenas e beneficia aqueles que os odeiam.

Um criminoso chamado Renato Alves Portilho do Brasil fez o seguinte comentário: -Essas ONGs são antiprogressistas, só querem paralisar o desenvolvimento do nosso país e do nosso governo, finja que não vê.



Renato Alves Portilho
Essas ONGS são antiprogressista, so
querem empatar o
desenvolvimento do nosso PAIS e o
nosso governo, faz de conta q nao
vê!!!

Me gusta Ver traducción 10 años



Quando estes criminosos falam de Desenvolvimento, referem-se sempre àquilo que beneficia egoisticamente apenas os brancos e mestiços, e ao que gera lucros económicos, que é a única coisa em que pensam como todo criminoso de direita, libertário e neoliberal.

Além disso, com o Desenvolvimento, significam eliminar aos indígenas, e que só existem brancos e mestiços que destroem e contaminam o meio ambiente, que os indígenas não têm direitos e não possuem terras para usar as terras para fins capitalistas.

Renato Alves Portilho é mestiço. Por outro lado, para mim, as mulheres parceiras desses criminosos são igualmente criminosas por se apaixonarem por esses monstros e terem filhos com esses monstros. São as mesmas mulheres que se apaixonam por quem caça por prazer, por toureiros ou brigadores de galos, e que têm filhos com esses monstros.

Não importa o gênero ou sexo, esses monstros e seus parceiros não deveriam existir, e não deveriam ter filhos, pois o mal está na sua genética.

Outro criminoso brasileiro chamado Neris Nunes de Almeida fez o seguinte comentário: - Temos que valorizar os agricultores que produzem alimentos e criam empregos no campo, e não os índios e ONGs que só querem que o país retroceda. Contra a demarcação de terras produtivas.



Neris Nunes de Almeida
temos que valorizar os agricultores
que produzem alimentos e geram
empregos no campo , e nao indios
e ongs que somente querem o
retrocesso do pais. Contra
demarcação de terras produtivas.

Me gusta Ver traducción 10 años



Para criminosos como Neris Nunes de Almeida, a vida dos indígenas não tem valor, eles só consideram com valor a vida dos brancos e mestiços. Criminosos como Neris Nunes de Almeida são cúmplices e igualmente culpados de todas as injustiças que os indígenas sofrem hoje.

Notícias Agrícolas públicas no Facebook: - Índios Kadiwéu ocupam fazenda no Mato Grosso do Sul.



Notícias Agrícolas

22 de agosto de 2013 · 🌐



Índios kadiwéu ocupam fazenda em Mato Grosso do Sul <http://bit.ly/1f5hUWG>

E um criminoso chamado Renato Rz fez o seguinte comentário: - Tem uma metralhadora que dá mais de 100 tiros por segundo.



Renato Rz
ha uma metralhadora dakelas que
da mais de 100 tiros por segundo e
aroxa nu lbo deses idio flp

Um criminoso brasileiro chamado Doni Menegas fez o seguinte comentário: - Como sempre, a mesma história: os camponeses perdem suas terras e aquela infeliz raça toma a terra depois de pronta e eles deixam virar mato e vão beber cachaça com o dinheiro do governo, para ser bom um índio tem que viver no meio da floresta sem contato com a civilização, senão teremos que fazer como nos Estados Unidos onde mataram todos eles.

E dois criminosos brasileiros chamados Geison Adriano Schmidt e Gilmar Santos (Pile) gostaram desse comentário.

Novamente, para esses palhaços a civilização está poluindo e destruindo o meio ambiente, para esses lixos a civilização é que só existem brancos e mestiços, e não indígenas, esses lixos que fazem esses comentários deveriam ser condenados à pena de morte junto com toda sua família porque eles carregam o mal em seus genes.



Doni Menegas

Como sempre, a mesma história agricultores perdem as terras e essa raça desgraçada fica com as terras depois de prontas e deixam virar mato e vão tomar cachaça com o dinheiro do governo, índio para ser bom tem que viver no meio do Mato sem contato com a civilização, ou se não vamos ter que fazer como nos E.U.A mata tudo.



Geison Adriano Schmidt



Gilmar Santos



A desastrosa página do Facebook, que não é censurada no Facebook (embora promova o ódio aos indígenas), fez este comentário: - Terras indígenas: Terenas invadem a propriedade 67 no MS.

E um criminoso brasileiro chamado Jorge Emir Garcia fez este comentário:
- Já é hora das Forças Armadas acabarem com isso!

E outro palhaço do Brasil, chamado Lessyano Araujo, fez este comentário:
- Agora tudo é indígena. A população indígena cresceu tanto?



Notícias Agrícolas

8 de julio de 2013 · 🌐

Terras indígenas: Terenas invadem a 67ª propriedade em MS <http://bit.ly/1ahtdy4>



Jorge Emir Garcia
Tá na hora das Forças Armadas dar um basta nisso !!!



Me gusta Responder Ver traducción 9 años



Lessyano Araujo
Tudo é de indio agora...a população indígena cresceu tanto assim? ...

Me gusta Responder Ver traducción 9 años



Esses criminosos tratam os indígenas como invasores, quando esses criminosos são os verdadeiros invasores, porque os indígenas estiveram neste continente antes deles e antes dos seus antepassados que vieram de Portugal para roubar as suas terras, é uma pena que os indígenas não tivessem as mesmas armas que os colonizadores trouxeram, para que esse lixo que faz esses comentários não exista no presente.

A conta lixo Notícias Agrícolas também publicou o seguinte: - Produtor rural foi torturado por índios antes de morrer, diz polícia de MS.



Notícias Agrícolas

19 de abril de 2013 · 🌐

Produtor rural foi torturado por índios antes de morrer, diz polícia em MS <http://bit.ly/13mgJOR>

O que esses lixos nunca dizem é que são esses proprietários (produtores rurais) que primeiro invadem os territórios indígenas, expulsam os indígenas de seus territórios, os assassinam, os torturam, abusam dos seus filhos e envenenam as águas com Mercúrio e outros venenos. E quando os povos indígenas torturam e matam esses criminosos é porque eles merecem por todos os danos que causaram aos povos indígenas e aos seus filhos.

Prova de que o Notícias Agrícolas tem total ligação com Bolsonaro é o seguinte comentário: - O presidente Jair Bolsonaro disse nesta quinta-feira que, se o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitar prazo para demarcação de terras indígenas, o agronegócio acabará no Brasil e o país tem que importar alimentos.



Notícias Agrícolas 26 de agosto de 2021 · [Seguir](#)

[Información general](#) [Comentarios](#)

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta quinta-feira que, caso o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite um marco temporal para demarcação de terras indígenas, o agronegócio acabará no Brasil e o país terá de importar alimentos.

Fonte: Reuters

Saiba mais em noticiasagricolas.com.br

> [Link nos stories](#) <

QUESTÕES INDÍGENAS

Se STF rejeitar marco temporal para terras indígenas, agronegócio acaba, diz Bolsonaro

26/08/2021

O Notícias Agrícolas escreveu em seu relato lixo: - Indígenas invadem nova fazenda em Miranda (MS).



Notícias Agrícolas

4 de octubre de 2013 · 🌐



Indígenas invadem nova fazenda em Miranda (MS) <http://bit.ly/1cclkJu>



Novamente, esses criminosos que se dedicam ao agronegócio, assim como a maioria que não é indígena, adoram se fazer de vítimas e escrever que estão sofrendo com invasões de indígenas. Quando são esses lixos que invadiram o território dos indígenas, porque os indígenas estiveram neste continente antes deles.

O Notícias Agrícolas publica: - Greve realizada por indígenas na BR-163 já afeta o setor de grãos, diz Abiove.



Notícias Agrícolas

21 de agosto de 2020

Paralisação realizada por indígenas na BR-163 já afeta setor de grãos, diz Abiove

Ver tradução



NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

Paralisação realizada por indígenas na BR-163 já afeta setor de grãos, diz Abiove

E um criminoso do Brasil chamado Ricardo Maran escreveu: - Borracha neles.

E outro criminoso do Brasil chamado Almir Neli Renz, escreveu: - E cadê a PRF para colocar ordem nesse chiqueiro, aqueles que se dizem índios são ladrões, a prisão não é suficiente para essas pessoas.



Ricardo Maran
Borracha neles!



Me gusta Responder \



Almir Neli Renz

E cade a PRF pra por ordem nesse chiqueiro , esses que se dizem índios são ladrões , a cadeia é pouco pra essa gente.

Me gusta Responder Ver traducción 2 años



Essa maldade, esse ódio aos indígenas e esse egoísmo, esses monstros e seus parceiros já carregam na genética, por isso nunca deveriam ter nascido, suas mães deveriam tê-los abortado e eles deveriam ser proibidos de ter filhos.

Outra prova da relação do Notícias Agrícolas com Jair Bolsonaro foi esta publicação: - Por volta das 9h, o presidente Jair Bolsonaro chegou ao evento.



Notícias Agrícolas



7 de septiembre de 2022 ·



Seguir

Información general

Comentarios

Perto das 9h, o presidente Jair Bolsonaro, chegou ao evento

Na Argentina, um criminoso chamado Julio Argentino Roca realizou a equivocadamente chamada Conquista do Deserto, onde os indígenas foram massacrados e expulsos de seus territórios em nome do progresso desastroso

dos brancos e mestiços. A Argentina é um país desastroso, de supremacia branca e nazista, onde os povos indígenas continuam a sofrer muitas injustiças.

O nefasto Mars Ultor, seguidor do palhaço criminoso Agustín Laje, fez o seguinte comentário: -Glória eterna ao grande Julio Argentino Roca.



Mars Ultor · Seguir
Gloria eterna al gran Julio Argentino Roca

Me gusta Responder 4 sem

Mars Ultor
Todos los Me gusta

Agustín Laje - oficial

No Paraguai, um apresentador nefasto chamado Leo Rivas fez uma piada, no TikTok, com um adolescente indígena que morava na rua e deixou muitos internautas chateados.



Del Paraguay
18 de mayo de 2022 ·

Seguir

Información general Comentarios

#DelPy | VIRAL |

El INDI se pronuncia ante video viral de periodista. 🚫🙄

Leo Rivas realizó una broma, popular en TikTok, a un adolescente indígena en situación de calle y provocó la molestia muchos internautas. ⚠️

Lee más. 🖱️ <https://delparaguay.com.py/.../el-indi-se-pronuncia-ante...>

Ver menos

Na Costa Rica, um palhaço chamado José Antonio Barrera Lazo fez o seguinte comentário: - Não basta ver esses índios famintos todos os dias nas ruas da minha cidade, porque para mim eles foram e sempre serão índios, perante a lei e qualquer outra entidade pública se autodenomina indígena, fora dela enfrentam ser o que são índios. O tempo todo, a raça não indígena, como nos chamam, são os culpados dos desmatamentos que são feitos no planeta e assim por diante, segundo eles. Não me importo com o que pensam do meu comentário, mas uma coisa tenho certeza é que odeio aos índios.



Jose Antonio Barrera Lazo

No basta con toparmelos todos los días en las calles de mi pueblo a estos muertos de hambres indios porque para mi han sido y seran siempre indios, ante la ley y cualquier otra entidad publica se hacen llamar INDIGENAS, fuera de ellas se ofrontan ser lo q son INDIOS. Todo el tiempo la raza no indigena como ellos nos hacen llamar a nosotros, somos los culpables de las deforestaciones que se hacen en el planeta y demas segun ellos..... No me importa lo que puedan pensar sobre mi comentario, pero de algo si estoy seguro es q yo odio los indios.

Me gusta Responder 6 años



É verdade que quem não é indígena é quem mais destrói e polui o planeta, e eu reconheço isso porque sou branco e mestiço, mas para esse palhaço José Antonio Barrera Lazo a verdade é uma ofensa como a maioria da humanidade que não gostam que lhes digam suas verdades e os próprios palhaços adoram fazer-se de vítimas.

Jose Antonio Barrera Lazo compartilha vídeo de um político de direita e cristão evangélico chamado Fabricio Alvarado:



Jose Antonio Barrera Lazo

11 de octubre de 2020 · 🌐



Fabricio Alvarado ✓

11 de octubre de 2020 · ⚙️

Es hora que le devuelvan el poder al pueblo y su lugar a Dios.

A seguir está una captura de tela de una criminosa chilena llamada Maria José Utrera onde ella afirma o seguinte: - Odeio aos índios.



Maria Jose Utrera
odio los indios



Captura de tela do ex-presidente da Colômbia chamado Iván Duque, onde ele afirma o seguinte: - Nos reunimos com o diretor da USAID – Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, Mark Green, com quem conversamos sobre o progresso na cooperação entre as duas nações.



Iván Duque está en Blair House.

14 de febrero de 2019 · Washington D. C., Estados Unidos de América · 🌐


Nos reunimos con el director [USAID - US Agency for International Development](#), Mark Green, con quien conversamos sobre los avances en cooperación entre las dos naciones. Buscamos fortalecer nuestros vínculos para aumentar el apoyo de la agencia en temas sociales y culturales en nuestro país. #DuqueEnEEUU



Captura de tela de 2018 da notícia intitulada: - Sob a presidência de Iván Duque, 46 indígenas foram assassinados.



No Facebook, a conta Ficacio Hunberto Dias Arriaza publicou esta frase: - Matar índios.

 Ficacio Hunberto Dias Arriaza ha actualizado su foto de portada.
11 de noviembre de 2018 · 🌐

MATAR INDIOS 🙄



Ficacio Hunberto Dias Arriaza publicou esta frase: -Sou indígena de Olopa.-

Esse criminoso que odeia aos indígenas e quer seu extermínio total, publicou essa frase junto com a imagem de um indígena assassinado, na foto o indígena aparece enforcado e amarrado pelo pescoço a uma planta como se

quisesse dizer que os indígenas são fracos e por isso merecem ser exterminados.

Olopa é um lugar na Guatemala, então acho que esse criminoso é um policial ou militar da Guatemala.



Se analisarmos as páginas que este criminoso segue no Facebook, ele segue muitas páginas católicas, por exemplo: Nuestra Señora de Candelaria Candelaria RCC Esquipulas.



É verdade que infelizmente actualmente a maioria dos indígenas são de religiões cristãs, e repito que não é culpa da maioria dos indígenas do presente serem de religiões cristãs, é culpa de séculos de colonização, e séculos de evangelização por brancos e mestiços.

É verdade que as religiões cristãs oferecem ajuda humanitária aos indígenas, mas nunca incondicionalmente, oferecem sempre ajuda em troca da evangelização e para os fazer acreditar que a sua única opção se quiserem continuar a viver é converter-se ao cristianismo.

Mas, são essas mesmas religiões cristãs que causam assassinatos de indígenas no presente, embora a maioria dos indígenas no presente sejam cristãos. E a maioria dos povos indígenas não percebe que, sendo de religião cristã, são como cordeiros servindo aos lobos.

No Panamá, os povos indígenas da etnia Ngäbe ou Ngobe (antigos Guaimíes) hoje, a grande maioria são de uma religião cristã chamada Mama Tatda e outra parte são de religiões cristãs como evangélica, adventista ou católica.

No Panamá, um pastor que se autodenominava Messias espancou cruelmente com um facão quente várias famílias da etnia Ngobe que pertenciam à sua igreja para, segundo ele, expulsar o demônio.

Segundo o pastor, o espírito santo lhe deu ordens para retirar os demônios dos membros de sua igreja, que eram todos indígenas.

**Pastor que se denominaba el Mesia.
Golpeaba Salvajemente con un
Machete Caliente a varias Familia
Ngäbe. Para Sacarle el Demonio.**



**Segun el Pastor el Espiritu le
dictaba ducha ordenes para
sacarle los Demonios a los
Miembros de la Iglesia.**



Os povos indígenas não percebem que, embora hoje a maioria seja cristã, e atualmente muitas etnias não pratiquem mais a nudez, em muitas etnias indígenas hoje os homens e as mulheres estão vestidos da cabeça aos pés com o clima deste continente, não praticam mais a poligamia e desenvolveram a homofobia por causa do cristianismo, serão sempre odiados pelos cristãos, serão sempre vistos como objetos, como inferiores e como presas.

Não percebem que estão a servir os seus inimigos, que sempre os odiarão, embora pareçam importar-se e oferecer-lhes ajuda humanitária.

No massacre de El Terrón, ocorrido no Panamá, numa seita cristã chamada Iglesia Luz de Dios, ligada a Mama Tatda, o pastor manteve 15

indígenas amarrados dentro da igreja, e causou o assassinato de seis crianças indígenas e da mãe de cinco delas eram uma mulher de 32 anos que estava grávida.

Efigenia Valdés foi uma indígena que sobreviveu ao massacre e foi espancada até ficar cega.

Efigenia Valdés comenta que: - Bateram-me nos olhos com a Bíblia, deixaram-me cega e perdi a consciência.



Todos aqueles que causaram massacres de indígenas no presente são de religiões cristãs: Jair Bolsonaro é cristão evangélico, Jeanine Áñez é católica, Dina Boluarte é católica, Guillermo Lasso é católico, Mario Abdo Benítez é católico e Iván Duque é católico.

A maioria dos indígenas não percebe que sendo cristãos no presente eles estão servindo aos seus inimigos que os detestam, e não percebem que aqueles ensinamentos cristãos de amar os inimigos, dar a outra face e perdoar tudo são usados pelos seus inimigos para fazê-los submeter-se e dominá-los.

Assassinato de Tina Fontaine: Em 2014, Tina Fontaine, uma adolescente indígena de 15 anos, foi encontrada morta em um rio em Winnipeg, Manitoba. O caso de Tina Fontaine chamou a atenção para a violência e os abusos sofridos por mulheres e meninas indígenas no Canadá.



Massacre de Acteal (1997): Em Chiapas, México, um grupo paramilitar ligado ao governo local atacou uma comunidade Tzotzil em Acteal, matando 45 pessoas, incluindo mulheres e crianças.

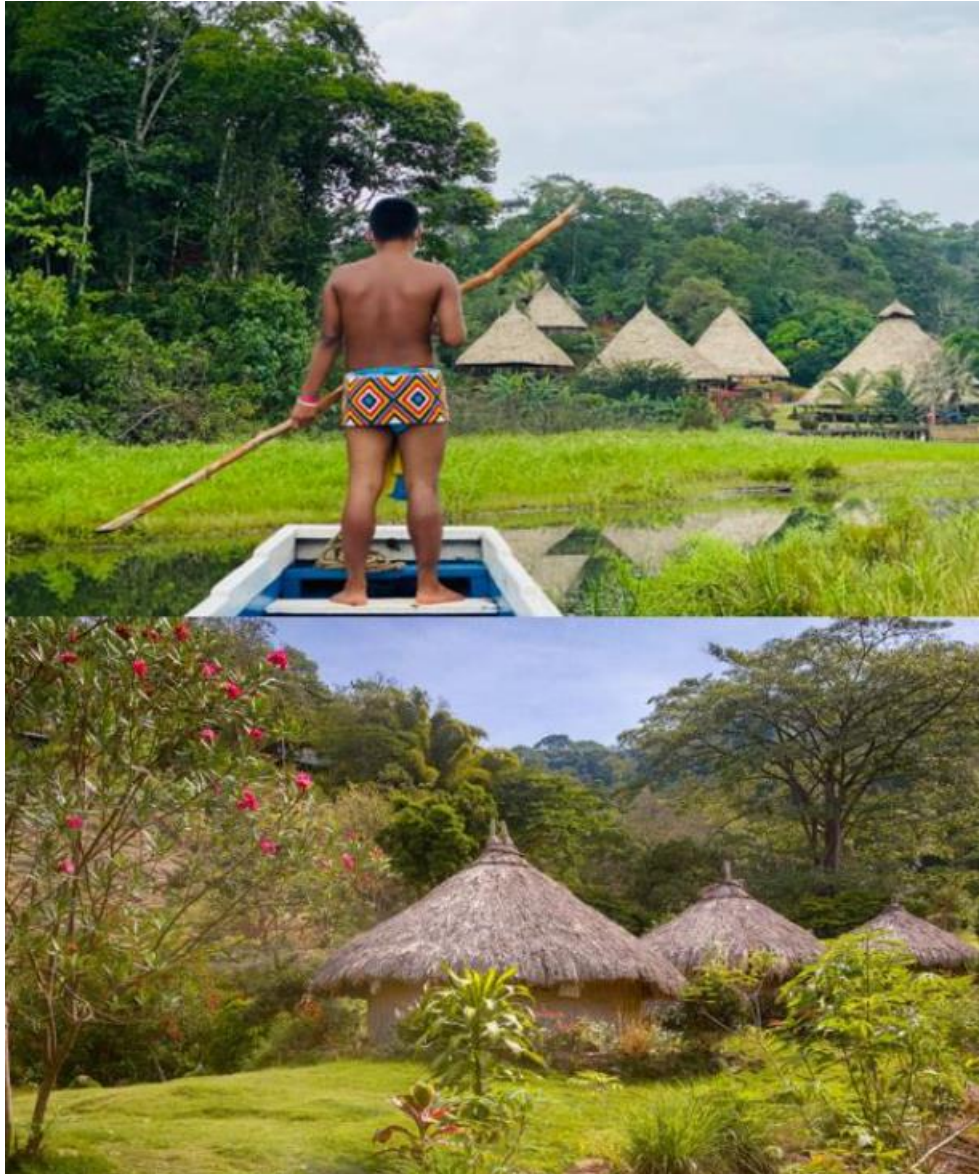


O massacre de Panzós em 1978, onde um grupo de indígenas Q'eqchi' foi assassinado pela polícia e pelo exército enquanto protestava contra a expropriação de suas terras.



As fotografias a seguir demonstram a beleza das aldeias indígenas:





As aldeias indígenas são locais de grande beleza porque estão rodeadas de natureza, sem poluição das águas e sem poluição do ar. Os povos indígenas são verdadeiramente civilizados e são civilizados porque cuidam e protegem a natureza. Os selvagens e incivilizados são aqueles que não são indígenas e que destroem e poluem o meio ambiente.

Aqueles que não são indígenas são os selvagens e incivilizados que vivem em cidades cheias de poluição da água, poluição do ar, fumaça de carro e lixo.



No México, um professor indígena chamado Carlos Alfredo Jiménez Olmedo foi assassinado no Massacre de Las Bajadas ocorrido em 2023.



Na Colômbia, em 2022, três indígenas da reserva Awá foram assassinados.



Em 2022, Damien Sanderson e Myles Sanderson esfaquearam 10 indígenas até a morte em uma reserva no Canadá. A seguir estão as fotos dos assassinos:



Pelas fotos, os assassinos parecem ser mestiços. Os povos indígenas deveriam parar de pensar que seus inimigos são apenas a maioria dos brancos. Na realidade, os inimigos dos povos indígenas são a maioria daqueles que não são indígenas: europeus brancos, crioulos brancos, mestiços pardos, mestiços brancos, uma parte de negros e uma parte de mulatos.

Na fotografia a seguir você pode ver uma mulher negra do Brasil que apoia Bolsonaro segurando uma placa com a frase: -Presidente Bolsonaro, acione as Forças Armadas.



E muitos podem me acusar de ser racista e xenófobo por isso, mas não se trata de racismo e não se trata de xenofobia, é uma realidade que as raças não indígenas muitas vezes atuam como predadoras de grupos étnicos indígenas, substituindo ou deslocando os povos indígenas são indiferentes à dor e ao sofrimento dos povos indígenas e, quando votam, o fazem de forma egoísta, pensando apenas em si mesmos e não nos povos indígenas, e votam em governos que prejudicam aos povos indígenas.

Há também negros que são de direita, libertários ou neoliberais e que acreditam em teorias da conspiração inventadas por conservadores, por exemplo, o bilionário Kanye West, que apoia Donald Trump e promove teorias da conspiração inventadas por conservadores cristãos.

Kanye West mostrando apoio a Donald Trump:



Esses monstros da direita, libertários e neoliberais nunca conseguem esconder o seu ódio pelos indígenas, eles sempre expressam o seu ódio pelos indígenas de uma forma ou de outra. Donald Trump é amigo de Jair Bolsonaro.



Embora a direita política e os neoliberais sejam os que mais promovem o ódio aos indígenas. A esquerda política também faz parte da opressão que sofrem os indígenas, só a esquerda os oprime dando-lhes migalhas e fazendo lavagem cerebral para facilitar a sua dominação.

Os seguintes eventos ocorreram em 2023 no governo Lula no Brasil:
Empresa inglesa está extraindo ouro na Amazônia sem pagar taxas ou royalties, mostra pesquisa.



DENÚNCIA

**Empresa inglesa está
minerando ouro na Amazônia
sem pagar taxas ou royalties,
mostra investigação**

Foto: Serabi Gold

NINJA

Empresários dos setores de segurança e armas possuem fazendas em terras indígenas.



**EMPRESÁRIOS DOS
SETORES DE SEGURANÇA
E DE ARMAS POSSUEM
FAZENDAS EM TERRAS
INDÍGENAS**

Garimpeiros atiram em três indígenas Yanomami, incluindo um agente de saúde.



O cacique de uma aldeia indígena foi vítima de uma tentativa de assassinato que o deixou em estado grave.



Houve ataque de pistoleiros na retomada de Ava Tee onde diversas casas foram queimadas, esse tipo de ataque ocorre todos os dias no território Guaraní Kaiowá.



Criança Guarani Kaiowá em estado de desnutrição morre em Dourados.



A desastrosa Polícia Militar (PM) do Brasil ataca indígenas da etnia Guarani que recuperavam um território.



Esses ataques aos indígenas continuam acontecendo no governo Lula. Atualmente, aqueles que negam que os colonizadores tenham cometido atrocidades contra os povos indígenas, dizendo que se tratava de uma Lenda Negra, e celebram a Hispanidad, referindo-se a celebrar a submissão, a dominação e o extermínio dos indígenas derrotados pelos colonizadores, usam essa bandeira:



Além disso, na foto a seguir vocês podem ver que os mestiços pardos com traços indígenas celebram a colonização, portanto, afirmo que muitos mestiços, mesmo que sejam pardos e tenham traços indígenas, também são inimigos dos indígenas, não são só os brancos :

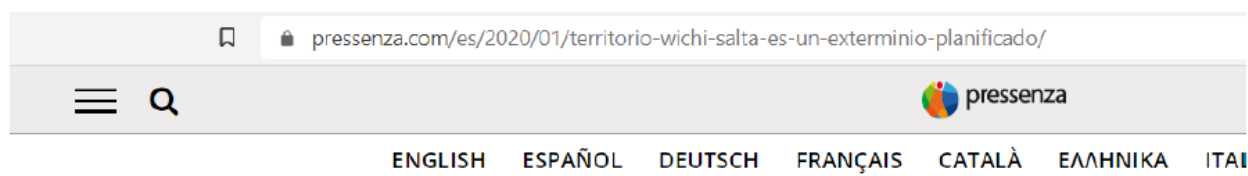


Em 8 de abril de 2023, o líder indígena da etnia Asháninka chamado Santiago Contoricón foi assassinado no Peru. Os assassinos atiraram na cabeça dele e depois fugiram em uma motocicleta.



A seguir, uma captura de tela de uma notícia sobre o que está acontecendo na Argentina no território indígena da etnia Wichi intitulada: Território Wichi, Salta: é um extermínio planejado.

Esta notícia relata como os indígenas sofrem com a desnutrição e a falta de assistência médica neste continente, os criminosos no poder buscam o extermínio dos indígenas de diferentes maneiras.



Territorio wichi, Salta: «Es un extermínio planificado»

A seguir estão fotografias de indígenas que sofreram tortura na Colômbia durante 2019, durante o governo do ex-presidente Iván Duque Márquez:



Em 2021, o líder indígena Herasmo García Grau, de 28 anos, foi assassinado no Peru.



Em 2019, um indígena chamado Mateo Gómez López foi morto a golpes de faca no México.



Em 2020, um indígena chamado Daniel Pérez López, 32 anos, foi apedrejado até a morte no México.



No ano de 2022, na Colômbia, um policial assassinou um indígena de 16 anos chamado Walter Pencue Pencue.



Na Colômbia, uma indígena chamada Oneida Epiayú, da etnia Wayúu, foi assassinada enquanto comia em 2019.



A captura de tela a seguir é de uma notícia intitulada: O sistema de justiça colombiano ratifica a sentença contra os sete soldados que estupraram uma menina indígena Emberá em 2020.

actualidad.rt.com/actualidad/405392-justicia-colombia-condena-soldados-violar-niña

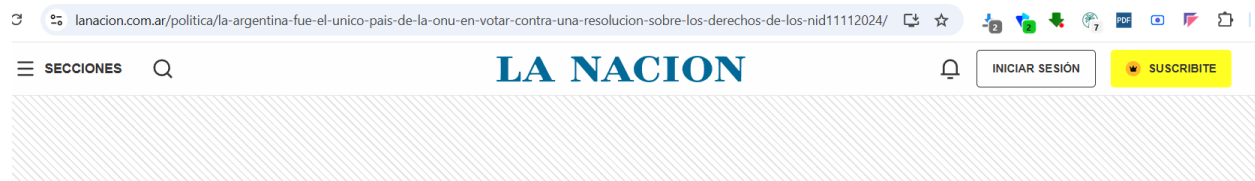
La justicia colombiana ratifica la condena contra los siete soldados que violaron a una niña indígena embera en 2020

Na seguinte fotografia de indígenas da etnia Yaqui assassinados por mexicanos no ano de 1900. Os Yaquis sofreram a contínua hostilidade do Governo, o roubo de suas terras e sua deportação em massa como força de trabalho para Yucatán.

Em 1910, estas pessoas apoiaram a Revolução Mexicana com a promessa de que as suas terras lhes seriam devolvidas, mas novamente foram enganadas e o assédio por parte do Governo e dos colonos não terminou.



A captura de tela a seguir é de uma notícia de 2024 intitulada: Argentina foi o único país da ONU a votar contra uma resolução sobre os direitos dos povos indígenas.



LA NACION > Política

La Argentina fue el único país de la ONU en votar contra una resolución sobre los derechos de los pueblos indígenas

Muitos argentinos que odeiam os indígenas dizem que os mapuches são invasores e que exterminaram outras etnias indígenas, mas na realidade esses argentinos que dizem isso são descendentes de invasores espanhóis e italianos que exterminaram a maior parte dos membros das diferentes etnias indígenas como os Qom e outros na conquista errada do deserto e no genocídio do grupo étnico Selknam.

O conceito de países é algo colonial e não existia no continente antes da colonização. Antes da colonização: os Mapuche viviam no que hoje é chamado de Argentina e Chile.

Antes da colonização: Os Yanomami viviam onde hoje são o Brasil e a Venezuela. Antes da colonização: Os Guarani viviam onde hoje é Brasil, Paraguai, Argentina e Bolívia.

Antes da colonização: Os Ngobes viviam onde hoje são a Costa Rica e o Panamá. Antes da colonização: Os maias viviam onde hoje é México, Guatemala, Belize, Honduras e El Salvador.

Sou branco e mestiço, mas aceito que a maioria dos brancos é má e aceito que a maioria dos mestiços é má.

As capturas a seguir são comentários de argentinos onde comentaram sobre os mapuches e o extermínio de outras etnias indígenas na erroneamente chamada Conquista do Deserto de Julio Argentino de Roca.

Ricardo Fernández: -Viva Julio Argentino Roca. A terra pertence a quem a conquista (Alexandre, o Grande). Eu não me importo com os povos nativos.

Geronimo: -temos que atirar neles.

Esteban Ratto: -Temos que reeditar a grande Roca e acabar com os bobagens indios.



Ricardo Fernandez

Viva Julio Argentino Roca! " La tierra es de quién la conquista" (Alejandro Magno). Me importan tres carjos los originarios.

Me gusta Responder 1 d



Geronimo

A tiros hay que sacarlos



Esteban Ratto

Hay que reeditar al gral roca y terminar la pelotudez india

E assim são desastrosos e desprezíveis muitos argentinos que não são indígenas, não digo todos, mas sim, a maioria. Argentina, Chile e Brasil deveriam ter sanções duras em todo o mundo por todos os danos que causaram aos indígenas desde o passado até o presente.

E todas as etnias indígenas da Argentina, do Chile, do Brasil e de todos os países deste continente deveriam receber uma compensação milionária por todas as injustiças e todos os danos que sofreram desde o passado até o presente.

Quando a maioria chama aos indígenas de índios, isso é uma ofensa porque os índios são o povo da Índia, e a palavra índios sempre foi usada em tom de ódio e desprezo para se referir aos indígenas.

Mas, há muitos que acreditam que indígena é uma palavra de desprezo, a palavra indígena é formada por indu que em latim significa dentro e gēna que significa nativo, portanto, indígena significa nativo ou originário.

No entanto, quando na Argentina se utiliza a expressão povos nativos em vez de indígenas, trata-se simplesmente de uma estratégia para eliminar os povos indígenas do direito internacional, porque nos tratados internacionais sobre direitos indígenas é mencionada a palavra indígenas e não a expressão povos originários.

Na seguinte fotografia na Argentina: Patricia Bullrich, justificando as ações da Prefeitura em resposta ao assassinato de Rafael Nahuel. Seu sobrenome está relacionado à equivocadamente chamada Conquista do Deserto, seu tio-avô Adolfo Bullrich fez grandes negócios com as terras roubadas dos povos patagônicos.



Rafael Nahuel era um indígena da etnia Mapuche assassinado na Argentina:



A seguir está uma publicação sobre a Argentina intitulada: Salta: o genocídio indígena do século XXI.

Salta: el genocidio indígena del siglo XXI



A seguir, uma captura de tela de uma notícia de 2018 intitulada: Ministro da Saúde de Bolsonaro é acusado de participar de ataque de fazendeiros a indígenas; um homem inocente morreu.

21/11/2018 07:23

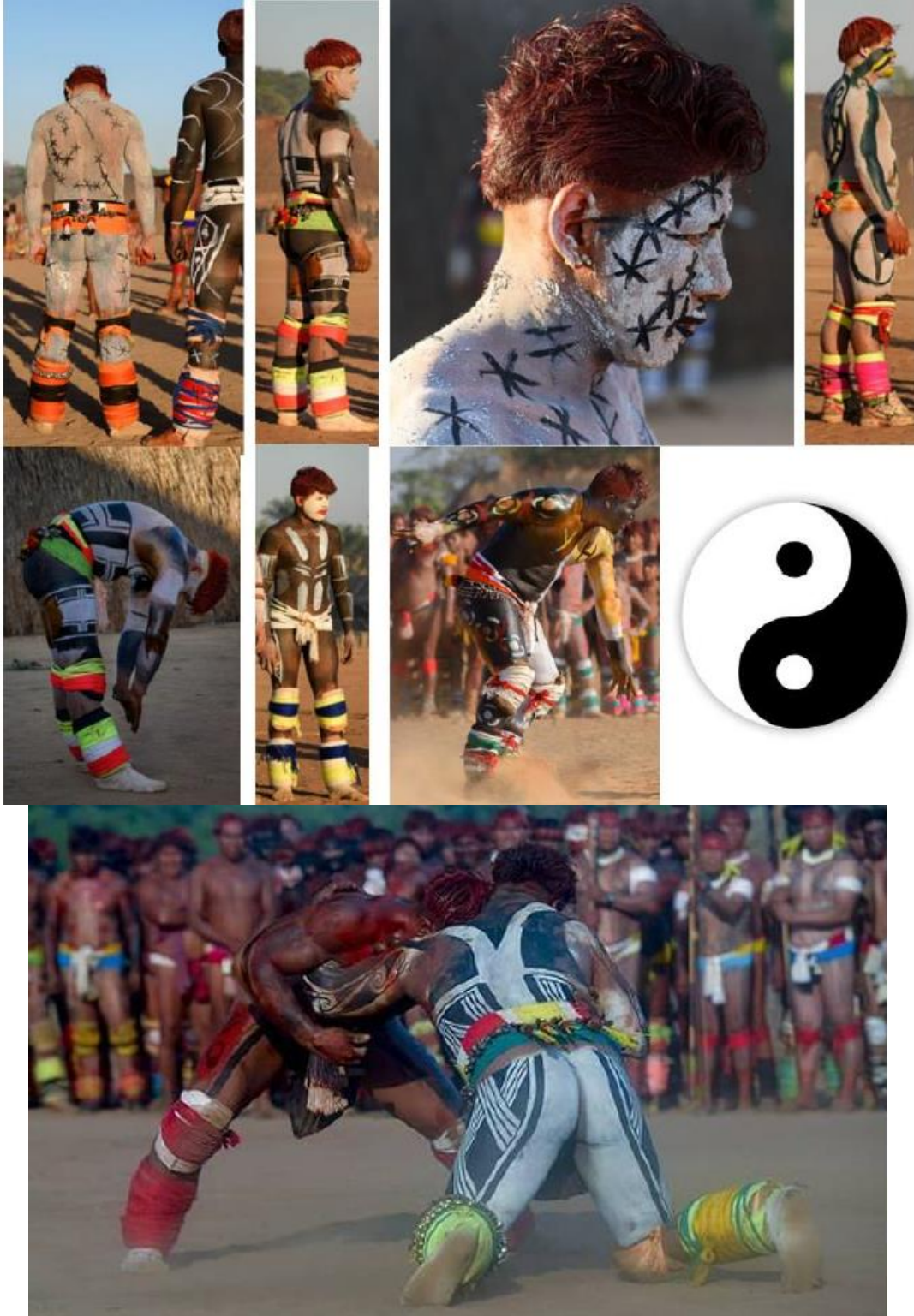
Ministro da Saúde de Bolsonaro é acusado de participar de ataque de fazendeiros a índios; um inocente morreu



Em 2021, a polícia criminal paraguaia despejou diversas famílias de seus territórios. Enquanto estes países deste continente forem governados por criminosos que não são indígenas, os povos indígenas continuarão a sofrer todos os tipos de injustiças e o genocídio dos povos indígenas continuará.



A pintura corporal faz parte de muitas etnias indígenas, nas etnias indígenas que habitam o território do Xingu no Brasil, usam tanto o preto quanto o branco para pintar todo o corpo, algo que lembra o conceito taoísta de Ying e Yang.





A seguir, uma captura de tela de uma notícia de 2020 na Colômbia intitulada: Três indígenas mortos em despejo pelas forças armadas em Leticia Amazonas.



Tres indígenas muertos en desalojo de las fuerzas armadas en Leticia Amazonas



Mais fotos de policiais criminais no Paraguai expulsando indígenas de seus territórios em 2021. A maioria dos policiais e militares dos países deste continente são malditos criminosos, genocidas e colonizadores que merecem a

pena de morte porque causam injustiças e atrocidades contra os povos indígenas .



A fotografia a seguir é de mais um despejo de indígenas da etnia Avá Guaraní ocorrido em 2021 pela polícia criminal paraguaia durante o governo do presidente Mario Abdo Benítez.



Mais fotos de como a polícia criminal paraguaia causa injustiças contra os indígenas do Paraguai:



Em 2021, no Panamá, a polícia criminal despejou famílias indígenas que viviam perto da hidrelétrica Barro Blanco. Isso ocorreu na área denominada Território do Sítio Sagrado de Tabasará, que pertence à Reserva da região Ngäbe Buglé.



Em 2015, a polícia criminal do Paraguai humilhou os indígenas que lutavam pelos seus direitos, amarrando-os a árvores.



A fotografia a seguir representa um acontecimento ocorrido no Brasil em 2012: Repressão aos indígenas Kayapó que protestam contra a hidrelétrica de Belo Monte.



Na fotografia acima, esses policiais brasileiros parecem ser mestiços pardos. A crença de que os mestiços pardos tratam melhor os indígenas do que os brancos é um engano. Na realidade, a maioria dos crioulos brancos, dos mestiços brancos, dos mestiços pardos, uma parte dos negros e uma parte dos mulatos são inimigos igualmente dos indígenas.

E é a maioria dos que não são indígenas que mantém esse sistema de ódio, dominação, extermínio e desprezo pelos indígenas, sendo indiferente ao que os indígenas sofrem, tornando-os invisíveis, tratando-os como criminosos ou selvagens quando se defendem ou se vingam, tendo um conceito de beleza baseado no que é europeu e continuando a votar em políticos que prejudicam aos indígenas.